A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR: DR. SAMUEL DUARTE — GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 23 de maio de 1934 | NUMERO 111

PARA VIVERMOS MELHOR A NOSSA VIDA

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Paraíba. Espec:al para "A União").

ABNER MOURÃO

Dia a dia tem o homem alargado o glorio:o dominio que exerce sobre a natureza. Apezar disso, porém, é evidente que, por ação desse mesmo homem — o mais absurdo e contraditorio de todos os bichos — vai o mundo de mal a peior pois por toda a parte só :e fala de reagir, de renovar, de reconstruir...

Estas são as grandes necessidades modernas e universai:. E só vale a pena reagir contra o que está errado e é mau; como só é util renovar o que se gastou e já não pos:úi eficiencia e reconstruir o que foi destruido e faz falta. Assim examinando a situação e raciocinando com logica verificar-se-á que não poderia ser mais grave — marcando-lhe uma hora decisiva — a crise em que o nosso minu:culo planeta se debate.

Reagir é precisamente o titulo de uma nitida rev:sta de capa azul — claro que se acha sobre uma das minhas mêsas de trabalho e foi recentemente lançada em París tendo como diretor o dr. Vitor Pauchet e como redator-chefe o sr. Frederic Saisset. Para lograr o maximo de difusão, além da francêsa terá edições em mais dua: linguas universais, a inglêsa e a hespanhola. E o subtitulo que ostenta é este: **Revista Mensal de Cultura Humana.**

Educar! Disseminar o mais possivel a cultura! E, sobretudo, dar a e::a obra um alto :entido idealistico e moral, eis, quem ousará nega-lo, o cam'nho unico aberto á salvação humana. Quanto maiores forem as dificuldades do presente mais :e impõe o dever de percorre-lo.

A revi:ta define com admiravel clareza os seus fins e o que entende por cultura humana. E como tem capitulos consagrados no entu iasmo — decerto uma das mais bela: virtudes do espirito — á maneira de cada um agir sobre si mesmo, á: grandes vidas, aos exemplos de firmeza de alma que a hi:toria nos oferece e a outros assunto: analogos verifica-se que o: seus metodos de ação são diretos e intensos. E os seus fin: merecem, realmente, :er examinados e preconizados.

* * *

Reagir pretende proporcionar ao homem o reconforto de que carece nos nosso: tempos perturbados em que a noção da moral parece decrescer, a energia espiritual se enfraquece e as razões de viver e de esperar perdem a força. E proclama que o dever sagrado de todos aqueles que :e preocupam com o desenvolvimento, no sêr humano, do que o faz grande e digno, é o segunte: reagir contra a improbidade, a desmoralização e o egoismo, restaurar a dignidade humana.

Para isso os diretores da revista adotam as idéias de uma as:ociação francêsa que se reveste de inconfundivel expressão de heroismo, de sacrificio e de todos as virtudes privada: e civicas, a União Nacional dos Combatentes. Em 15 de outubro de 1933, ha pouco mais de seis mêses, portanto, numa reunião a que compareceram em París, na sala Wagram, milhares de interessados, a União Nacional lançou um vigoroso manifesto.

Reagir reproduz e adota integralmente estas linhas daquele documento:

A hone:tidade e a confiança desaparecem da: relações sociais, o egoismo e o materialismo triúnfam.

A mocidade, mais ainda do que nós, se inquieta pelo futuro.

A hora não é mais de expedientes, de soluções parceladas. E' preciso têr a coragem de vêr tudo e de preparar uma nova ordem.

A causa profunda do mal está nos espiritos. A reforma primordial é a do espirito publico.

Onde, porém, os antigos combatentes se mostram maiore: e mais completo: do que na definição do mal é nos remedios que nestes termos prescrevem:

E' preciso:

Servir, em lugar de se servir.

Cumprir os proprios deveres ante: de proclamar os direitos.

Colocar os valores morais e espirituais acima do: valores materiai:.

Reagir contra a improbidade, a desmoralização e o egoismo.

Combater o setarismo sob todas as formas e de onde quer que venha.

Reencontrar o sentimento familiar.

Re taurar a dignidade humana.

A revista de:ejaria que estas maximas severas e altas fossem gravadas em letras de ouro em todo: os monumentos e em toda: as casas. São como uma "carta da humanidade".

Eu acre:cento: — Pudessem elas, ainda, flamejar em todos os corações!

A renovação sonhada pelos ex-combatentes é as:im definida:

Na ordem social:

O homem respeitado na sua personalidade que deve se desenvolver harmonio:amente nos dominios espiritual, moral e fisico;

penetrado do :entimento familiar e do sentimento social;

preservado na sua saúde fisica e moral, na sua raça; protegido no seu lar, na sua profi:são, nas suas distrações;

estimulado ao trabalho, á economia, á acessão, á propriedade.

As relações sociais fundadas sobre a bôa fé, a justiça, a fraternidade.

O: propositos justos, simples e claros que estas idéias anunciam não precisam de sêr comentados. Impõem-se por si mesmos, pela sua beleza e pela :ua força. Fazer deles um programa de ação educacional, social e politica é, realmente, um serviço prestado á humanidade nos momentos dificultosos e incertos que ela vai atravessando e dos quais precisa saír para uma situação arejada, iluminada e segura. Adotando esse programa **Reagir** promete aos :eus leitores dar-lhe: artigos assinados por nomes que valham por outras tantas culminancias marais. E ha nas suas paginas conceitos referentes ao desenvolvimento humano, pelo cultivo da saúde fisica e moral, dignos de sêr repetidos:

"O homem que bem e igualmente exerce as capacidades do corpo e da alma adquire contra os acontecimentos um poder de resi:tencia que permite dominal-os. E assim jamais a má sorte poderá abatel-o. Uma luz está nele".

* * *

Não pen:emos, com pe:simismo, que um destino adverso e a indiferença e o aniquilamento podem aguardar o mais belo dos programas. Porque o simples fato de lançar, em tão nobres e harmonio:as linhas, um tal programa, já constitúi autentica vitoria.

R:passada de uma de tas intenções ironicas em que é tão fertil a no:sa lingua portuguê:a ha nela uma frase em que se diz que ha alunos capazes de ir além do mestro. Well: a emprega a serio num dos seus admiraveis romances de ação educativa. Trata-se de velho professor que se julga pago de todos o: seus trabalhos podendo encontrar um aluno apenas que demon:trasse haver aproveitado ainda mais do que aquilo que ele queria ensinar. E, decerto, encontrou mais de um.

Nesta: despretenciosas linhas, no paí: vasto, longinquo e adolescente, mas tão propicio ás sementeiras do idealismo, que é o Brasil — flôr e esperança do mundo: — encontrou **Reagir** repercussão para o seu programa. E hão de se interes:ar por ele todas as inteligencia: que desejam, para que a vida seja razoavelmente vivida, mais saúde fisica e moral e mais ordem, mais segurança e mais beleza.

NOTAS DE PALACIO

Em visita de cordialidade ao sr. interventor esteve no Palacio da Redenção o sr. Pedro Jorge de Carvalho, diretor regional dos Correios e Telegrafos.

—

Conferenciou ontem, com o sr. interventor federal o dr. Antonio Carlos da Silveira, prefeito municipal de Pilar.

CLUBES AGRICOLAS ESCOLARES

A Diretoria do Ensino Primario está empenhada em promover os meios para que seja fundado no Estado o maior numero possivel de Clubes Agricolas, com o intuito de, quanto antes, crear entre os escolares, uma mentalidade trabalhista e mais compativel com as necessidades do povo e do Estado.

Era seu intuito deixar o controle desse serviço ao cargo da administração da Escola Rural Modêlo que pretende crear; como, porém, por motivos alheios á sua vontade, essa escola rural não foi ainda fundada e para atender aos constantes apêlos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, resolve empreender esse movimento em próI da creação, da disseminação dos Clubes Agricolas Escolares.

Para tanto, convida os interessados, entre os quais devem estar os técnicos, os agronomos aqui domiciliados, para enviarem a sua adesão á Diretoria do Ensino, no intuito de, estabelecidas as diretivas, congregados os esforços e as bôas intenções, darmos por fundado um nucleo de técnicos para dirigir esse movimento de maximo interesse para o Brasil.

Recebidas essas adesões, será marcada uma reunião onde assentaremos as bases para o desenvolvimento de uma campanha que não visa a efetivação de obras suntuarias de apresentação imediata, mas realiza, de fato, um trabalho seguro e forte pelo engrandecimento da gléba e do homem do Brasil.

As autoridades do ensino apelam também para as instituições, a fim de prestarem o seu concurso pela fundação dos Clubes Agricolas Escolares.

DR. EPITACIO PESSÔA

Regista-se hoje a data natalicia do eminente brasileiro, dr. Epitacio da Silva Pessôa, ex-presidente da Republica e ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.

E' o digno paraibano uma das mais radiosas expressões culturais do paiz, que deve inestimaveis serviços á sua inteligencia e ao seu patriotismo.

O dr. Epitacio Pessôa foi, por muito tempo, membro do Supremo Consêlho das Nações, em Haya, onde sempre pôs em evidencia os seus proclamados dotes de diplomata e internacionalista.

Na metropole do país, serão prestadas carinhosas manifestações ao ilustre concidadão.

O FERIADO MUNICIPAL DE ONTEM

A cidade grandemente movimentada — O regosijo dos empregados no comercio — O discurso do interprete da classe ao microfone do "Radio Clube da Paraíba" — A retrêta extraordinaria

Por motivo da assinatura, ontem, pelo Govêrno Provisorio, do decreto creando o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados no Comercio, os órgãos da classe, nesta capital, promoveram expressivas manifestações de regosijo, em harmonia com o que ocorreu nas principais cidades do país, como era de esperar, dada a grande importancia do áto do Govêrno Federal.

O sr. prefeito municipal decretou feriado o dia de ontem, numa demonstração de viva simpatia pela laboriosa classe.

A Associação Comercial teve também um nobre gésto, solidarizando-se com o regosijo dos auxiliares no comercio, de modo que as principais firmas da praça mantiveram as suas portas fechadas.

Á noite houve animada retrêta na praça Venancio Neiva, onde tocou a banda de musica da Força Policial, gentilmente cedida pelo comandante José Mauricio da Costa.

O "Radio Clube da Paraíba" também se solidarizou com o contentamento dos empregados no comercio e franqueou o seu microfône a um orador da classe, para manifestar-se sôbre o áto do Govêrno Provisorio, lançando, com o decreto mencionado, as bases de proteção a uma das classes mais laboriosas e que muito contribuem para a grandeza da coletividade.

Assim, ás 20 1|2 horas chegaram ao **studio** do "Radio Clube da Paraíba", em Tambiá, os srs. José Liberato de Figueirêdo Lima Filho, presidente do Sindicato dos Auxiliares no Comercio, Francisco Navarro Filho, presidente da Associação dos Empregados no Comercio, e Alvaro Quintino de Sousa Mélo, orador do Sindicato dos Auxiliares no Comercio e membro da Diretoria da Associação dos Empregados no Comercio, que teria de proferir o discurso, interpretando os sentimentos da classe ao microfône do "Radio Clube da Paraíba".

Ao saltarem do automovel que os conduzira até alí, fôram gentilmente recebidos e introduzidos na séde da benemerita instituição pelos srs. J. Olinto Pedrosa e Sebastião Viana, diretores de plantão.

Houve, pois, uma solidariedade coletiva de regosijo de todas as classes sociais, pelo gésto acertado do Govêrno Provisorio, que muito vem compreendendo as necessidades de todas as classes trabalhistas.

Reproduzimos, a seguir, o vibrante discurso pronunciado pelo sr. Alvaro Quintino de Sousa Mélo:

"Caros companheiros de labores no comércio:

A convite, muito honroso para mim, do presidente do Sindicato dos Auxiliares do Comércio desta capital, agremiação a que tenho o prazer de pertencer e de cuja diretoria faço parte, aqui me acho em frente do microfone do "Radio Clube da Paraíba", associação tão util e benemerita, para dizer-vos algo sobre o dia de hoje, no qual deve ter sido assinado na capital da Republica, pelo Govêrno Provisorio, o decreto creando o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados no Comércio.

Esse nobre e aplaudido gesto do govêrno federal veiu ao encontro de uma velha aspiração da classe, por isso mesmo que por toda parte reina a maior alegria, o que se justifica plenamente, em virtude da situação triste em que todos nós, até ontem, viviamos, na dolorosa incerteza dos dias do futuro.

Os homens dedicados e honestos que empregam a sua atividade no comércio nenhuma aspiração poderiam alimentar. Absolutamente. Sabiam que, quando lhes faltassem as fôrças e não pudessem mais produzir eficientemente, seriam logo substituidos por musculos e cerebros novos, e cairiam na mais completa miseria, porque durante toda a vida só tinham adquirido o parco pão para si e para os seus filhos queridos, sem terem podido acumular nenhuma economia para enfrentar as negruras das inevitaveis necessidades.

Como verdadeiros proletarios, os entes amados cresciam alimentados pessimamente, sem poderem receber uma instrução completa e capaz de lhes proporcionar meios para os futuros embates da vida. E nessa posição social inferior de proletarios, olhados com poucas simpatias pelas classes mais favorecidas, os auxiliares do comércio caminhavam para o futuro cabisbaixos, como condenados irremediaveis ás maiores miserias.

De nada valia o seu esfôrço, nada significava a sua dedicação admiravel, durante toda a sua existencia, em beneficio dos interesses alheios, construindo a prosperidade particular, que se reflete imediatamente na grandeza coletiva.

Os seus braços e o seu cerebro, que tanto tinham contribuido para a felicidade de muitos, nada haviam produzido para beneficiar esses denodados obreiros do nosso progresso e da nossa cultura.

Da nossa cultura, também, sim, porque já se foi o tempo em que o comércio era o refugio dos incapazes, dos ineptos, dos boçais, dos fracassados da vida. Hoje é êle uma nobilitante escola de trabalho, de educação moral e mesmo de cultura, porque o comércio de hoje não se apoia em bases frouxas, empiricas como em tempos passados e distantes. O comércio de hoje se apoia em bases solidas, em

(Conclue na 3.ª pag.)

A Associação Paraíbana pelo Progresso Feminino e a Assembléia Constituinte

Segundo a ação que em tôrno dos intereses da mulher a serem assegurados na nova Constituição têm desenvolvido as associações femininas do Rio, notadamente a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que em copiosa correspondencia a vinha pondo ao corrente dos acontecimentos, a A. P. P. F. também mandou o seu protésto ao projéto Góis Monteiro, obrigando a mulher ao serviço militar, por meio de telegramas a todos os membros da bancada paraibana e a alguns deputados defensores do mesmo ponto de vista.

Em resposta a esse justo apêlo, o ilustre representante paraibano dr. Odon Bezerra teve a gentileza de enviar o despacho seguinte:

"Dra. Lilia Guedes, presidente Associação Progresso Feminino João Pessôa. — Apraz-me comunicar v. exc. Assembléia Constituinte rejeitou emenda obrigava serviço militar feminino atendendo assim justas pretensões dignas conterraneas. Saudações. — **Odon Bezerra**".

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Paraíba

(NOTA DA SECRETARIA)

Por ter satisfeito a sua anuidade, perante a Ordem, o provisionado Severino Ireneu Diniz, residente no termo de Esperança, está habilitado a exercer novamente o exercicio da advocacia, conforme já se fez oficiar ao juizo daquele termo.

Consêlho Consultivo do Estado

Deverá reunir-se, amanhã, ás 16 horas, no local do costume, o Consêlho Consultivo do Estado, a fim de tomar conhecimento de materia de urgencia a distribuir-se.

O sr. presidente roga o comparecimento de todos os membros.

ÁTOS DO GOVÊRNO PROVISORIO

Decreto n.º 24.036 — De 26 de março de 1934

Reorganiza os serviços da administração geral da Fazenda Nacional e dá outras providencias

O Chefe do Govêrno Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o art. 1.º, do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930; e

Considerando que as diferentes reformas por que tem passado o Ministerio da Fazenda, por não atenderem a necessidade de sua racional divisão em — finanças e administração — nunca alcançaram a desejada eficiencia nos seus serviços, que era o motivo invocado para sua decretação;

Considerando que racionalizar e sistematizar os serviços e encargos dos departamentos publicos é o unico modo de se conseguir uma direção eficiente, rapida e segura; e

Considerando que o Ministerio da Fazenda há muito reclamava uma orientação mais consentanea com as necessidades da administração a que compete velar pelas bôas normas e praxes administrativas, no que respeita á tradição dos negocios a seu cargo; decreta:

CAPITULO I

DO MINISTERIO DA FAZENDA

Sua organização funcional, jurisdição e competencia

Art. 1.º — O Ministerio da Fazenda conhece de todos os fatos economico-financeiros que interessem a vida do país, tanto nas relações internas da União com os Estados, como nas externas da União como os outros paises; e exercita sua atividade funcional por meio dos seus departamentos, repartições e estações fiscais compondo-se:

a) da sua Secretaria de Estado;

b) da direção geral da Fazenda Nacional;

c) do Tesouro Nacional, que é o departamento central da Administração Superior da Fazenda, e da sua delegacia em Londres;

d) das delegacias fiscais, que executam e fiscalizam os serviços da Fazenda Nacional, nos Estados;

e) das alfandegas, mesas de rendas alfandegadas, repressão do contrabando, agencias aduaneiras, postos e registros fiscais, encarregados da arrecadação e fiscalização das rendas aduaneiras; e dos laboratorios de analises junto ás alfandegas;

f) das recebedorias, coletorias e mesas de rendas não alfandegadas, ás quais cabe arrecadar e fiscalizar os impostos e taxas ditos internos, sejam diretos ou indiretos;

g) da Caixa de Amortização, que centraliza o serviço da Divida Publica Interna e o preparo do papel-moeda, para sua circulação;

h) da Casa da Moeda, que se encarrega da cunhagem de moedas e da emissão de selos ou formulas por meio das quais se paguem impostos, emolumentos ou taxas;

i) da Diretoria do Imposto de Renda que, por si e suas secções, nos Estados, lança, arrecada e fiscaliza o dito imposto;

j) da Comissão Central de Compras;

k) da Fiscalização de Loterias e de clubes de mercadorias mediante sorteio; e

l) das caixas economicas que, sob a responsabilidade do Govêrno, recebem depositos de qualquer importancia, para aplicação em lei estabelecida.

Art. 2.º — A jurisdição do Ministerio da Fazenda, decorrente de leis, estende-se por todo o territorio brasileiro, nas suas aguas territoriais e, no estrangeiro, até onde lhe reconhecerem extraterritorialidade os principios e convenções internacionas.

Art. 3.º — O Ministerio da Fazenda, no limite de sua jurisdição tem competencia para fiscalizar as rendas da União, defender seus interesses e praticar todos os atos de oficio, emanados de lei; cumprindo ás autoridades publicas, civis e militares, federais ou estaduais, prestar aos seus serventuarios, no exercicio de suas funções, a assistencia e defesa que lhes fôr solicitada.

Art. 4.º — Ao Ministerio da Fazenda, dentro de sua organização funcional, jurisdição e competencia, cabe:

I — Como atribuições financeiras:

a) orientar e dirigir as finanças nacionais;

b) promover e realzar as operaçõe de credito, exigidas como "antecipação de receita" pela execução orçamentaria ou pagamento de serviços autorizados;

c) organizar a proposta do orçamento geral da receita e despesa publica;

d) prover aos serviços relativos a divida publica interna e externa;

e) promover as medidas necessarias a circulação monetaria, aos instrumentos de credito, bancos de emissão, bancos de depositos e descontos, bancos de credito real, casas bancarias ou de operações de credito, e exercer a fiscalização desses bancos;

f) coligir os dados sobre a situação financeira da União, dos Estados e municipios;

g) reunr os dados relativos a importação e exportação, cabotagem movimento maritimo e bancario;

h) registar a divida publica dos Estados e municipios, interna e externa; épocas de pagamento de amortização e juros; e importancias a remeter para o estrangeiro, nessas épocas;

i) promover, em harmonia com os Estados, a interferencia da União em todas as operações concernentes aos emprestimos externos, a fim de resguardar o credito nacional e regular a remessa de fundos;

j) auxiliar, por solicitação dos Estados, a liquidação de emprestimos, podendo proporcionar os meios necessarios, quando asseguradas á União as garantias reais de pagamento;

II — Como atribuições administrativas:

a) superintender, dirigir e inspecionar os serviços de Fazenda;

b) regulamentar a cobrança de impostos, taxas e contribuições federais; promover seu lançamento e o modo de os arrecadar, fiscalizar e escriturar;

c) uniformizar e dirigir o serviço de contabilidade publica para assegurar a fiscalização de todas as repartições, dependentes ou não do Ministerio da Fazenda, na parte relativa á escrituração da receita e despesa;

d) gerir e explorar os bens do dominio nacional, salvo quando reservados a serviços de outros ministerios; e organizar o tombamento desses bens;

e) fiscalizar as caixas economicas, loterias, clubes de venda de mercadorias mediante sorteio e associações de emprestimos ao funcionalismo publico federal;

f) resolver duvidas ou questões decorrentes da inteligencia e execução das leis de Fazenda;

g) apurar o direito dos aposentados, reformados, civis, jubilados, dos postos em disponibilidade e dos pensionistas; fixar-lhes vencimentos e providenciar sobre os respectivos assentamentos e pagamentos;

h) conhecer das questões que versarem sobre interpretação e efeitos dos contratos; sobre as concessões; e sobre cauções ou fianças;

i) dirigir o serviço de compra do material para uso das repartições e serviços publicos federais e promover sua distribuição, estabelecendo, com o concurso de técnicos dos diversos ministerios, a padronização dos materiais; e

j) organizar e remeter ao Tribunal de Contas os processos de tomadas de contas dos agentes responsaveis por valores da União, salvo os que se relacionarem com os serviços industriais do Estado.

CAPITULO II

DO MINISTERIO DA FAZENDA

Secção 4.ª — Direção superior e atribuições

Art. 5.º — O Ministerio da Fazenda conhece, mediata ou imediatamente, de todos os negocios a cargo do ministerio; resolve os que lhe competirem privativamente; e submete á deliberação do presidente da Republica os excedentes de sua competencia.

Art. 6.º — O ministro da Fazenda, fiscal imediato da execução do orçamento, promoverá os meios necessarios para o seu equilibrio; respondendo, administrativa ou judicialmente, pelos atos de sua competencia, quando lhe caiba responsabilidade exclusiva.

Art. 7.º — Constitúe ato de responsabilidade do presidente da Republica e dos ministros de Estado dispensar receita ou autorizar despesa que não esteja em exata conformidade com as leis gerais ou especiais.

Art. 8.º — Ao ministro da Fazenda compete:

a) orientar e dirigir as finanças nacionais pela pratica de atos de defesa do credito publico, interno e externo, de saneamento do meio circulante e de vigilancia bancaria;

b) promover e realizar as operações de credito autorizadas em lei;

c) expedir regulamentos e instruções para a execução das leis e dos serviços de Fazenda;

d) informar ao Tribunal de Contas se os recursos do Tesouro permitem a abertura de creditos espciais e suplementares;

e) organizar, á vista de informações dos outros ministerios, a proposta geral dos creditos suplementares, necessarios a manutenção dos serviços publicos, durante o exercicio financeiro;

f) examinar a oprtunidade de encomendas de materiais no estrangeiro, por qualquer ministerio, ainda quando haja credito consignado para o respectivo custeio;

g) autorizar pagamento ou mandar cumprir as requisições de outros ministerios que correrem á conta de creditos especiais e extraordinarios;

h) autorizar o Banco do Brasil a conceder creditos para atender ás despesas de que trata a letra precedente;

i) propôr ao presidente da Republica, mediante exposição de motivos, a demissão dos funcionarios que se tornarem passiveis dessa pena;

j) cumprir e fazer cumprir as sentenças judiciarias que disserem respeito á Fazenda Publica;

k) informar ao presidente da Republica sobre as operações de credito que os Estados e municipios pretendam realizar no país ou no estrangeiro;

l) determinar a alienação dos bens do patrimonio nacional, quando autorizada em lei;

m) presidir o Conselho Superior Administrativo;

n) deliberar sobre os recursos interpostos pelos representantes da Fazenda junto aos Conselhos Contribuintes e Superior de Tarifas.

Art. 9.º — O ministro da Fazenda poderá delegar ao diretor geral da Fazenda Nacional a atribuição da letra g.

Secção 2.ª — Do Gabinete do Ministro da Fazenda

Art. 10 — O Gabinete do Ministro da Fazenda compõe-se das seguintes secções:

a) de representação;

b) de expediente; e

c) do preparo da proposta do orçamento e exame das questões economicas e financeiras.

Paragrafo unico — Essas secções serão dirigidas pelo secretario, que é o chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda.

Art. 11 — A secção de representação, composta de três oficiais de gabinete, tem a seu cargo a representação do ministro e do secretario, e a correspondencia do Gabinete.

Art. 12 — A secção de expediente, composta de funcionarios de Fazenda, tem o encargo de estudar e preparar os despachos dos processos sujeitos á decisão superior.

Art. 13 — A secção de estudos economicos e financeiros será composta de especialistas, de livre escolha do ministro da Fazenda, e tem por objetivo:

a) preparar a proposta de orçamento da receita e da despesa e acompanhar sua execução, na forma do que dispõe o decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933;

b) redigir as mensagens, decretos e instruções que versarem sobre medidas de ordem economica e financeira;

c) fazer o relatorio anual do ministerio, com apreciação detalhada dos diferentes serviços, comparação de rendas e sugestões que a pratica aconselhar;

d) demonstrar, mensalmente, as quantias que tenham de ser remetidas para o exterior, a fim de atender aos compromissos da divida da União, dos Estados e municipios, e bem assim dos pagamentos provenientes de encomendas feitas pelas repartições federais;

e) examinar as estatisticas nacionais e estrangeiras, notadamente as de importação e exportação; as de movimento bancario e as de transporte; comparar-lhes os dados e estudar-lhes a repercussão na economia do país;

f) examinar as leis orçamentarias e especiais, para o fim de sugerir as alterações que se tornarem necessarias;

g) acompanhar as oscilações da circulação monetaria dos instrumentos de credito; e a sua distribuição e movimentação no país.

Art. 14 — O secretario, oficiais de gabinete e pessoal técnico necessario aos serviços das duas secções — são de livre ecolha do ministro da Fazenda, com observancia do art. 12.

Art. 15 — O secretario proferirá os despachos interlocutorios, quando a audiencia de repartições ou a instrução dos processos o exigir.

Art. 16 — A portaria do ministerio ficará imediatamente subordinada ao secretario.

CAPITULO III

DA DIREÇÃO GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Secção 1.ª — Direção geral e competencia

Art. 17 — A direção geral centraliza e superintende a administração da Fazenda Nacional.

Art. 18 — Ao diretor geral, a quem compete a direção geral da Fazenda Nacional, cumpre, nos limites da respectiva jurisdição funcional:

a) velar pelo fiel cumprimento das leis, regulamentos e instruções de Fazenda, no Tesouro, e nas repartições que lhes são dependentes;

b) dar instruções sobre a marcha normal do expediente; e zelar pela ordem, disciplina e respeito nas repartições, praticando os atos necessarios ao exercicio dessa competencia;

c) despachar todo o expediente concernente á adminitração da Fazenda, não reservado ao despacho privativo do ministro ou de outros chefes de serviços;

d) dar, semanalmente, audiencia publica;

e) distribuir pelas diferentes repartições que compõem o Tesouro Nacional, o pessoal necessario ao serviço, e transferi-lo de umas para outras;

f) conceder licenças ao pessoal do Ministerio da Fazenda, quando tais atos não couberem na alçada dos diretores ou chefes de repartições;

g) ordenar a prisão dos responsaveis para com a Fazenda Nacional, nos casos do art. 14 da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894;

h) permitir que os devedores da Fazenda Nacional paguem, parceladamente, os seus debitos, salvo se constituirem alcance, devidamente apurado;

i) conceder aforamento de terrenos de marinha;

j) despachar os processos referentes á contagem de antiguidade de classe dos empregados;

k) decidir dos recursos que lhe forem interpostos dos atos do diretor do expediente e do pessoal, referentes aos direitos de pensões civis e militares, e de aposentadorias;

l) conceder ferias regulamentares aos chefes das repartições do Ministerio da Fazenda;

m) autorizar a abertura de concursos para empregados no Ministerio da Fazenda; nomear o presidente e o secretario; e deliberar sobre os mesmos concursos;

n) decidir, nos casos e processos, que, por delegação do ministro, lhe forem atribuidos;

o) autorizar o Banco do Brasil a conceder creditos mensais para atender ás despesas de carater orçamentario; e, bem assim, autorizar os adiantamentos permitidos em lei;

p) presidir, no impedimento do ministro, o Conselho Superior Administrativo;

q) mandar entregar cauções e depositos por qualquer efeito, mediante processo devidamente instruido salvo nos casos dependentes do Tribunal de Contas;

r) deliberar sobre as notificações de embargos, penhoras, sequestros e quaisquer outros atos impeditivos ou

(Continúa)

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. Quartel em João Pessôa, 22 de maio de 1934.

Serviço para o dia 23 (quarta_feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.º tenente Renovato Junior.

Dia á Força, 1.º sargento Gois.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Benicio e cabo Dorgival.

Guarda do Quartel, cabo Manuel Paz.

Patrulha, cabo Adelgicio.

Dia á Enfermaria, cabo Fidelis.

Dia á Secretaria, soldado Simões.

Dia á Ambulancia, soldado José Padre.

Dia ao telefone, soldado Alfeu.

Ordem á S/O., soldado_corneteiro Antonio Jovino.

Piquete ao Q/F., soldado_corneteiro Severino Pereira.

Forças para outros serviços:

Descriminação	Companhias 1.ª	2.ª	3.ª	Extra	Soma
Guarda da Cadeia	[illegible]	1	9	1	12
Guarda do Quartel	2	2	2	—	6
Reforço do Tesouro	1	1	1	—	3
Patrulha	—	—	—	2	2
SOMA	4	4	12	3	23

Boletim numero 142. Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

(ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. interino.

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 22 de maio de 1934.

Serviço para o dia 23 (quarta_feira).

Uniforme 2.º (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.º 4.

Dia á Secção de Veiculos, guarda n.º 36.

Dia á Secretaria, guarda n.º 34.

Rondantes guardas fiscais, Francisco Correia e Aristides; guardas de 1.ª classe ns. 3 — 7 e 6.

Guarda do Quartel, guardas ns. 109 — 86 e 123.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33 — 34 — 74 — 45 — 20 e 19.

Policiamento da capital, guardas ns. 10 — 98 — 71 — 44 — 69 — 120 — 53 — 48 — 11 — 97 — 81 — 102 — 66 99 — 64 — 49 — 23 — 12 — 24 — 80 103 — 91 — 68 — 83 — 85 — 15 — 9 — 37 — 106 — 101 — 21 — 62 — 54 — 28 — 92 — 116 — 77 — 45 — 19 — 20 e 90.

Policiamento do transito de veiculos, guardas ns. 75 — 60 — 76 — 58 — 14 — 114 — 46 — 89 — 108 — 84 — 72 — 16 — 73 — 61 — 39 — 26 — 50 e 95.

Boletim n.º 116.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Movimento sanitario — Baixou ao hospital de Santa Izabel, hoje, o guarda n.º 89, Manuel Aprigio de Luna.

II — Petição despachada — De Alencar da Cunha Rêgo, solicitando uma licença de aprendizagem para a sua esposa. — Forneça_se, pagando a taxa respectiva.

III — Multas pagas — O sr. Encarregado da Secção de Veiculos, em parte de hoje, comunicou haver o sr. Julio de Morais Dantas pago a multa de dez mil réis (10$000) que lhe foi imposta por infração do art. 169 do Regulamento de Veiculos.

(a) Major **Guilherme Falcone**, Inspetor_geral.

Confere com o original: **Orlando de Rêgo Luna**, sub-inspetor-interino.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇAO

DIA 18:

Eduardo Cunha — 1 fardo com tecidos.

"Solemar" Companhia Comercial, Duhnfahr & Reining — 2 caixas com maquinas de escrever.

José de Lima — 15 sacos contendo gerimús.

Alberto Lundgren & C.ª Ltda. — 2 fardos com tecidos de algodão.

F. H. Vergára & C.ª — 6 caixas com garrafas vasias.

The Texas Company (S. A.) Ltda. — 90 tambores de aço, vasios.

PAUTA dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 21 a 27 de maio de 1934.

Produto	Preço
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool litro	$450
Algodão Sertão seridó, quilo	2$000
Algodão Mata, quilo	2$400
Algodão em carôço, quilo	$838
Algodão rebeneficiado, sertão, quilo	1$300
Algodão rebeneficiado, Mata, quilo	1$200
Algodão residuos de piôlho beneficiado ou linter, quilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado, quilo	$700
Residuos de piôlho bruto de descaroçador, quilo	$150
Arroz descascado, quilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, quilo	$800
Assucar refinado de 2.º quilo	$700
Assucar de usina, quilo	$600
Assucar triturado, quilo	$640
Assucar cristal, quilo	$630
Assucar branco, quilo	$520
Assucar demerara, quilo	$500
Assucar someno, quilo	$450
Assucar mascavinho, quilo	$400
Assucar mascavado, quilo	$300
Assucar bruto sêco ou 3.º jacto, quilo	$300
Assucar melado, quilo	$250
Borracha de mangabeira, quilo	1$500
Borracha de maniçoba, quilo	1$500
Batatas nacionais, quilo	$200
Café, quilo	1$200
Café moido, quilo	2$000
Côco, cento	15$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	1$600
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	2$100
Couros de boi, sêcos flôr de sal, quilo	2$000
Couros verdes, quilo	1$000
Couros de bode, quilo	9$000
Couros de carneiro, quilo	8$000
Courinhos de outras especies de animais, quilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$100
Feijão mulatinho, litro	$300
Feijão macassa, litro	$200
Fava, litro	$200
Milho, litro	$200
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, quilo	$100
Raspas de sola polida, quilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, quilo	2$400
Semente de algodão, quilo	$080
Semente de mamona, quilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola, quilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, quilo	4$200
Queijos, quilo	2$500

Os demais produtos constam da Pauta geral.

DESPORTOS

REUNIAO NA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Realiza-se, hoje, ás 19 1/2 horas, mais uma sessão ordinaria da diretoria da Liga Desportiva Paraibana, em sua séde social, á praça 1817, para serem tratados assuntos de importancia.

O dr. João Santa Cruz, presidente da nossa entidade maxima dos desportos, pede o comparecimento de todos os diretores.

SECRETARIA DA L. D. P.

Na secretaria da Liga Desportiva Paraibana precisa-se falar com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 14 horas, e, no segundo, das 19 horas em diante, todos os dias uteis, para efeito de regularização de inscrições dos mesmos amadores:

Pitaguares: — Euclides do Espirito Santo, Luiz Gonzaga da Silva, Oscar Paiva, João Maximo (4).

Sol Levante: — Valdemar Silva, Honorato José (2).

Esporte Clube: — Clodoaldo Passos Fialho, Severino Fernandes de Sousa, Justo Bernardino da Silva e Fernando Pires do Nascimento (4).

Botafôgo: — Claudio Lemos, Severino de Freitas Feitosa, José de Brito, Milton Sorrentino, Windsor da Cunha (5).

ASSOCIAÇÕES

União de Moços Catolicos de João Pessôa — Em sessão solene, realizada no dia 13 do corrente, nessa sociedade, teve lugar a posse da nova diretoria que tem de reger os seus destinos até o dia 13 de maio de 1935, ficando assim constituida:

Presidente, Dr. Mauro Gouveia Coêlho; vice_presidente, Luiz Spinelli; 1.º secretario, Diogenes Domingos de Andrade; 2.º secretario, Francisco Nunes Neto; Oradores, dr. José Braga e Lourival Chaves; tesoureiro, Zacarias de Paula Barbosa e bibliotecario, Inacio Pinto Serrano.

SUGESTÕES EM TÔRNO DO PROGRAMA NAVAL

A grande comissão de estudos das propostas dos concorrentes ao fornecimento da nova esquadra tem trabalhado, exaustivamente, sob a sábia e sadia direção de um almirante moderno e precavido com um brilhante e modelar passado e que hoje, para felicidade da Marinha, responde pelos afazeres técnicos navais quer sejam técnicos, estrategicos ou logisticos. E' o almirante Aristides Guilhem.

Já teve ocasião de vir a publico mostrar que os tipos de cruzadores velozes de 8.000 toneladas armados de 6 canhões de 203 m|m., desejados pelo nosso Almirantado não satisfarão as nossas necessidades de defêsa. Aquêles, que como eu tiveram a oportunidade de jogar nos taboleiros da Escola de Guerra Naval os varios têmas provaveis das campanhas navais do Atlantico Sul, devem ter notado o que eu notei e o que, aliás, todos os dedicados ao referido assunto também notaram, isto é, que um navio veloz sem bôa couraça não entra em combate sério, portanto, não póde apoiar com suas armas um embate de "Corpo Principal". O seu papel fica reduzido a um simples exclarecedor de esquadra com maior ou menor eficiencia, confórme o caso, que um simples destroyer. As suas 32 milhas de velocidade; de um caso como considerado, ajudam-lhe a fugir dos canhões de grosso calibre dos navios de linha, mas, até nesta tarefa os destroyers de 37 milhas e mais levam incontestaveis vantagens.

E' preciso divulgar entre nossos técnicos o principio basico, que continúa a prevalecer na construção de navios de combate e que tem sua origem na propria historia de todas as operações navais: "O canhão e a couraça, a despeito dos enormes progressos da aviação, continúam a ser os dois fatôres decisivos dos combates". Os cruzadores do tipo "Tratado" de 7 a 10.000 toneladas construidos pelas potencias sinatarias do "equilibrio de forças navais está, unanimemente, considerado como um "dispendioso aleijão". Até na Marinha mais conservadora do mundo, que ainda fabricava em 1930 os seus canhões pelo antiquado processo das fitas de aço, este fáto, já concretizou-se com a construção da classe "Leader" de 6 navios de 5.000 toneladas a 8 canhões de 152 m|m, apenas, com a mesma velocidade dos "dispendiosos aleijões", isto é, 32 milhas. A respeito dêste tipo de "cruzadores pequenos" o "Janés Fighting Ship" diz para quem lê como oficial de "Estado Maior" cousas interessantes que ouso salientar ao nosso Estado Maior e Almirantado no proprio original, inglês para nosso beneficio: "General Notes — This class represents a **return to sanity** in cruizer design compared with the **owergrown and overgunned** 10.000 ton Freaty type".

E' a confissão do erro. A Esquadra Inglêsa, depois de construir 17 navios do tipo "Tratado" por cêrca de 1.800.000 (um milhão e oitocentos mil contos) volta aos "pequenos cruzadores" de 5.000 por ter verificado, naturalmente, que o tipo "Tratado" embora com canhões de 203 m|m., não produz mais em um combate naval do qual o "pequeno cruzador" e que para agir contra as linhas comerciais do inimigo e que missões secundarias este demonstra ser mais economicos e possuir a necessaria eficiencia. Na grande e progressista esquadra Italiana, verificamos o mesmo movimento desde 1930 com a construção dos 8 (oito) cruzadores de 5.200 toneladas da classe "Condotiere" com artilharia de 152 m|m., de grande potencia. A poderosa fróta Americana resolveu modernizar os dez (10) cruzadores da classe "Omaha" armados com canhões de 152 m|m., desenvolvendo 34 milhas horarias. Na Alemanha, por força do "Tratado de Versailes" os seus cruzadores estão limitados a seis não podendo montar canhões de mais de 152 m|m., nem deslocar mais de 6.000 toneladas. O "Leipzig" é o tipo representativo destas condições reunidas.

O mesmo tratado fixou o deslocamento maximo dos cruzadores couraçados ou couraçados alemães em 10.000 toneladas apenas. Esta imposição valeu-lhe, entretanto, extraordinariamente, por que permitiu aos seus valorosos engenheiros navais a construção de um cruzador couraçado ultra moderno e poderoso, o "Deusschland" que veiu, definitivamente, varrer dos mares os 75 cruzadores do tipo "Tratado" dando á Inglaterra um prejuizo de 1.800.000 contos; aos Estados Unidos 2.000.000; á França 756.000; ao Japão 900.000; á Italia 650.000; á Hespanha 180.000; á Argentina .. .. 160.000 e, até ao Brasil, que felizmente ainda não está construindo os dois (2) que pretende, dará, futuramente, um prejuizo de cerca de 170.000 contos de réis. Porque motivo as nossas autoridades navais não deliberam, enquanto é tempo e não pedem propostas aos concorrentes, ora nesta capital, para o tipo de navio de guerra que, nos convém com caracteristicas militares capazes de lutar com um tipo "Deusschland" ou "Algerie" participando e apoiando na batalha o nosso "Corpo Principal" com seus canhões de 280 m|m., alcance de 32.000 metros couraça de 20 centimetros de aços de alta tenção e velocidade de 28 milhas?

Por que motivo, no momento mais dificil da nossa vida economica e financeira insistem as nossas autoridades na aquisição de dois (2) cruzadores, quasi sem couraça, de 8.000 toneladas e 32 milhas que levarão três (3) anos construindo quando, desde 1930 as varias Marinhas de Guerra deixaram de construi-los e os consideram, pelos fátos acima apontados, como navios obsoletos?

Ainda ha tempo e bastante para pedir preços aos estaleiros concorrentes para o tipo de navio que conven á nossa defêsa economica.

E' o "big little fighting ship" armado com 4 canhões em torres duplas de 280 m|m., 50 calibres, 8 idem de 152 m|m., com 53 calibres; 4 antiaéreos de 75 m|m., 4 tubos lança torpedos, velocidade de 28 milhas; 28 a 30.000 H. P.; turbinas; 10.000 milhas de raio de ação; 20 centimetros de couraça vertical de alta tenção; 10 centimetros de couraça idem no convéz principal; 6 (seis) caldeiras do tipo "express" queimando, o moderno combustivel colloidal que podemos produzir, facilmente, com o nosso carvão e oleo extraído dos nossos betuminosos. E' a solução melhor, mais barata e mais eficaz.

De acôrdo com os preços atuais para construção naval poderiamos construir um (1) navio dêste tipo por setenta mil (70.000) contos de réis e quatro (4) dêles por 250.000 (duzentos e cincoenta mil contos).

Entretanto, os dois (2) cruzadores de 8.000, hoje obsoletos, que os nossos administradores n a v i o s procuram construir no momento, custarão êsses 250.000 e são, profundamente inferiores, tipo por tipo, aos "big littli fighting ships" que preconizo para a nossa esquadra. Com relação á construção naval no país já tive oportunidade de provar matematicamente, que nos estaleiros da Ilha do Viana podemos construir, com o apoio técnico que fôr julgado indispensavel, todos os destroyers e navios auxiliares ora pretendidos pela nossa Marinha, por preço menor de que o do estrangeiro e mostrei que ha toda a conveniencia em prosseguir nos trabalhos da Ilha das Cobras sobre a presente administração do sr. almirante Otavio Jardim: Estas soluções devem constituir motivos de satisfação e prazer aos nossos oficiais que ainda não desfaleceram pela descrença ou não fôram ainda contaminados pelo comodismo nefasto que tem, infelizmente, invalidado a centenas de oficiais nossos, muitos em tenra idade e apenas, iniciando a carreira. Esses senhores precisam saber que a nossa Marinha tem o seu pasado e as glorias entregues a êles o que não fazem favor e, apenas cumprem obrigações em conserva-las bem alto.

Em 1865 já o Brasil havia provido, eficazmente, a sua construção naval. A responsabilidade, perante o povo brasileiro, que tem pago em média 150.000 contos de réis por ano para possuir oficiais cultos e patriotas e uma Marinha de Guerra eficiente, cabe a todos aquêles que no momento receberam a incumbencia extra de decidir sobre o emprego das vultosas quantias decretadas e destinadas á compra de sua maior capacidade militar.

Cada membro da grande comissão que ora estuda as propostas não deve perder de vistas o que fez a "Companhia Nacional de Navegação "Costeira" com a cooperação da grande firma Inglêsa "Samuel White", porque a sua aceitação mesmo mais elevada em apreço que viésse a ser viria aumentar os recursos logicos da propria Marinha de Guerra, movimentando e até aperfeiçoando os elementos de toda a sorte já existentes no país.

Esta sugestão que a minha experiencia permite fazer aos meus prezados colegas da Comissão é ditada, exclusivamente, pelo meu desejo de vêr crescerem os recursos navais do meu país.

Raul de Andrade Figueira

(Do Jornal dos Maritimos).

RETRÊTA

E' o seguinte o programa da retrêta a realizar-se hoje, na Praça João Pessôa, pela banda de musica do 22.° B. C., das 19 ás 21 horas:

1.ª Parte: — Arquimedes, marcha, E. A. Mario; Maria do Carmo, valsa, Josafá Barbosa; Dá-me beijinho, samba, C. Wanderley; Tenderly, foxtrot, X. X.: Vital Soares, dobrado, C. Wanderley.

2.ª Parte: — A lós Touros, marcha-charleston, X. X.; Tarde de Inverno, valsa, A. Batista; Domination di Espirito, sinfonia, Weber; Casa York, samba, X. X.; Pimenta da Cunha n.° 5, dobrado, Hipolito.

VITRINE

A perseverança dos pioneiros da idéia da construção do Hospital Proletario deve ser imitada pelos espiritos altruisticos que se constituiram vanguardeiros da campanha pró-lazaros.

Testemunhamos o trabalho que alguns elementos abnegados do nosso meio vêm desenvolvendo na coléta, moeda a moeda, dos recursos necessarios á edificação do predio onde deverão ser instaladas as enfermarias destinadas a prestar os socorros da medicina a doentes pobres que, por exiguidade de capacidade doutros estabelecimentos, não encontram um leito disponivel.

No entanto a finalidade da campanha pró-lazaros é das mais bélas e também das mais humanitarias, pois trata-se de amparar individuos feridos pela enormidade de um infortunio sem similar, que hoje assistem, em vida, impotentes, á desintegração do seu corpo, corrompido por um morbus implacavel.

O entusiasmo que se registrou, de principio, quando fôram lançados os fundamentos da Associação Paraibana de Defêsa contra a Lepra, deixava prevér que a idéia fôra semeada na hora justa, para germinar e frutificar.

O amparo de elementos poderosos lhe assegurava exito rapido e infalivel, assim pensavam todos.

Mas, decorridos alguns mêses, parece arrefecêra o ardor dos pioneiros e não mais se falou na campanha encetada sob tão bons auspicios.

Apenas alguns de seus paladinos dos primeiros dias, se mantêm firmes na estacada, aguardando que os outros se reanimem e retomem o posto que lhes cabe ocupar.

A idéia generosa e caritativa não póde fenecer ainda em rebento; impõe-se que, reunindo todas as energias, aqueles que se não deixaram contaminar do desanimo, despertem o entusiasmo adormecido dos falangelarios da cruzada santa, que se deixaram dominar pelo pessimismo, para prosseguirem até a resolução de um problema, merecendo, ao atingir a méta, as bençãos de toda a familia paraibana.

AGRICIO SILVESTRE

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Cacilda, filha do sr. Inocencio Nobrega, fazendeiro em Solidade.

— A senhorita Maria Eulalia Cantalice, diplomada pela Escola Normal, filha do sr. Valfrêdo Cantalice, residente em Pirpirituba.

— A senhorita Elena Maia Bezerra, filha do sr. Luís Raimundo Bezerra, administrador da Mêsa de Rendas de Mamanguape.

— A sra. d. Ana Cavalcante de Araújo, espôsa do sr. Honorato Filho, comerciante em Passagem de Araçagi.

— O sr. Manuel Cavalcanti de Arruda, comerciante em S. Maria da Conceição.

— A menina Maelia, filha do sr. Manuel Herculano Filho, proprietario do Salão "João Pessôa", e de sua espôsa d. Amelia Aires Herculano.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta capital, onde veiu tratar de negocios do seu particular interêsses, o sr. S. Ramos Corrêia, comerciante em Alagôa Grande, que hoje deverá regressar áquéla cidade.

NASCIMENTOS:

O nosso distinguido amigo dr. Mauricio Furtado, procurador geral do Estado e sua exma. espôsa d. Maria Alice Monteiro Furtado, comunicou-nos, em cartão, o nascimento do seu filho Mario, ocorrido, recentemente, nesta capital.

AGRADECIMENTOS:

O sr. José Cavalcanti, residente em Guarabira, agradeceu-nos, em cartão, que nos dirigiu, o registro do seu natalicio, publicado nesta folha.

ALISTAMENTO ELEITORAL

EXPEDIÇÃO DE TITULOS — 1.ª ZONA ELEITORAL

Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira.
Escrivão — Dr. Pedro Ulisses de Carvalho.

Faço publico que, havendo o m. m. dr. juiz eleitoral da 1.ª zona deste Estado, mandado expedir os titulos eleitorais dos cidadãos abaixo mencionados, deverão os mesmos comparecer neste cartorio para satisfazer as formalidades constantes do decreto n.° 24.129, de 16 de abril proximo findo.

Outrosim, faço ciente aos interessados que ditos titulos, logo sejam satisfeitas tais formalidades, serão entregues ao proprio eleitor ou a quem apresentar a senha-recibo correspondente ao pedido de inscrição, trazendo a assinatura do eleitor.

Americo Augusto de Souza Falcão
Judith de Miranda Henriques
Livio Augusto do Rêgo Falcão
João Felismino de Mélo
Luiz Gonzaga
Artur Dias
Clidenor Ribeiro Calado
Josefa Pessôa de Mesquita
João dos Santos Lima
José Freire
Antonio Valentim Freire
Anesio Borges da Silva
Celina Soares de Mélo
Teodorico Pessôa de Albuquerque
José Ferreira da Costa
Tereza da Silva Castro
Ana Maia da Cunha Rêgo
Leonor de Barros Correia
Francisco Rodrigues da Silva
Alcina das Neves Silva
José Leocadio Dantas
Maria Augusta C. Coutinho
Rosa Figueirêdo de Lima
Severina Eulalia de França

Dado e passado neste Cartorio Eleitoral, em João Pessôa, 17 de maio de 1934. — O escrivão eleitoral, *Pedro Ulisses de Carvalho.*

O FERIADO MUNICIPAL DE ONTEM

(Conclusão da 1.ª pag.)

principios puramente cientificos, e, por isso, cada dia que se passa, todos os que trabalham nos grandes estabelecimentos sentem a necessidade imperiosa de maior preparo e, portanto, de maior cultura.

A agitada vida dos nossos dias exije de todos nós maior capacidade intelectual e produtiva. E é incontestavelmente o comércio um dos ramos da atividade humana — senão o primeiro — que sentem essa necessidade, que precisam acompanhar esse desenvolvimento, sempre crescente, e que é um dos belos padrões da nossa civilização.

A permuta dos valores na sociedade não mais se processa pelos modos de antanho. Tudo se realiza no menor espaço de tempo possivel, pela exigencia da complexidade da vida, e novas aptidões são necessarias para acompanhar esse aspecto que tanto caracteriza a nossa época. E, por conseguinte, maiores energias são precisas para esse embate durissimo, no qual os empregados no comércio se acham empenhados todos os dias para poderem obter o minguado pão.

A idéa da Caixa de Aposentadorias e Pensões foi levantada ha algum tempo, tendo logo o apoio de várias associações da grande e laboriosa classe, em todos os pontos do país, uma vez que ela vinha beneficiar milhares de creaturas desprotegidas nos dias amargos da velhice.

O Govêrno Provisorio, estudando o assunto, veiu ao encontro das nossas nobres e justissimas aspirações. E o decreto que deve ter sido assinado hoje na capital do país é mais um desses gestos que atraem as simpatias publicas em torno dos homens que neste momento são responsaveis pelos nossos destinos.

Lançando-se um rapido olhar para o passado, verificamos que nada se havia feito até pouco em pról das classes trabalhadoras. As razoaveis aspirações das mesmas não são mais olhadas como "casos de policia" mas como cousas logicas, que merecem ser estudadas e solucionadas quanto antes. Em muitos países, só depois de várias tentativas violentas, é que as classes trabalhadoras conseguem obter alguma cousa do que desejam. Em nosso país, felizmente, temos observado que o govêrno já vem compreendendo que as classes trabalhadoras — que formam a base de toda a grandeza social — necessitam de algum amparo.

A creação, pelo Govêrno Provisorio, do Ministerio do Trabalho foi a primeira demonstração dos bons propositos dos nossos dirigentes. A lei das 8 horas de trabalho, a lei de férias, a representação das classes no Parlamento Nacional, a lei que rege a sindicalização das classes e agora a assinatura do decreto creando o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados no Comércio, são cousas que nunca poderão ser esquecidas por nós. Esses atos tão elevados do Govêrno Provisorio são atos de verdadeira benemerencia.

Devemos cada vez mais estreitar os laços que nos unem, devemos formar um só bloco, trabalhando com afinco, sem treguas, sem vacilar um só instante, para que as nossas vitorias sejam sempre maiores.

Sem uma união perfeita, completa, solida, não poderemos conseguir nada de duradouro. Não é que necessitemos de formar um exercito para pelejas sangrentas em campo raso, derramando o sangue fratricida. O de que carecemos é de arregimentarmo-nos fortemente para podermos, com exito, obter todas as nossas justas aspirações. A nossa arma será a arma poderosa e invencivel da nossa força moral. Com ela haveremos de triunfar em todas as vicissitudes, em todos os prélios, porque a poder da razão e da inteligencia vale sempre muito mais do que a violencia.

Aproveito o ensejo para fazer um sincero, decidido apêlo a todos os meus companheiros para que se congreguem em torno do nosso Sindicato, cada um emprestando a essa agremiação a sua colaboração sincera e desprendida, fortalecendo ainda mais a sua atuação em beneficio de todos os membros da nossa classe.

A Associação dos Empregados no Comércio, da qual tambem faço parte, é outra agremiação benemerita, que muito vem fazendo, ha longos anos, pela nossa classe, mantendo, entre outras cousas, um estabelecimento de ensino em que não só os auxiliares do comércio, mas tambem todos os membros de qualquer classe, poderão receber solida educação profissional, de acôrdo com a lei que rege o ensino comercial no Brasil e que se acha em estado de fiscalização prévia pelo Departamento de Ensino.

Tudo isso é o resultado do nosso esfôrço, da nossa perseverança, visando unicamente o interesse de todos nós, que trabalhamos no comércio, e tambem a grandeza de nossa terra.

Como intérprete que sou, neste momento, da laboriosa classe, congratulo-me, de coração, com todos os meus companheiros pela assinatura do decreto do Govêrno Provisorio creando o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados no Comércio, aproveitando a oportunidade para agradecer o apoio que deram ao nosso regosijo o sr. prefeito municipal, decretando feriado o dia de hoje, o sr. tenente-coronel José Mauricio da Costa, comandante da Força Policial, e outras autoridades, a imprensa desta capital, a Associação Comercial e tambem o "Radio Clube da Paraíba", benemerita associação, que é o fruto da tenacidade e da cultura de um grupo de abnegados, que, como todos nós, trabalham incansavelmente pela grandeza da Paraíba".

CARTAS Á REDAÇÃO

Recebemos:

"João Pessôa, 22 de maio de 1934: Ilmo. sr. Redator da "A União" — Nesta: — Saudações cordiais: — Peço a v. s. a fineza de publicar no seu conceituado jornal as presentes linhas, em resposta á carta de **um prejudicado** publicada na "A União" de 22 do corrente.

Acusa-me o censôr gaiato de tratar com grosseria os empregados do parque Arruda Camara, como tambem as demais pessôas que o frequentam.

Pelo meu passado e modos de conduta, compreende-se facilmente que a acusação deve partir de individuos turbulentos e desrespeitadores da ordem, que sou obrigado a manter no meu trabalho.

Entre os empregados, se há alguns cumpridores dos seus deveres, há outros que precisam repreensões constantes, bem melhores do que a expulsão que bem podiam receber. Certamente são estes os que me odeiam.

Quanto aos frequentadores há uma **turma** nas imediações composta de desordeiros, entre os quais se destaca um pretinho que se **diz jornalista** que invade os gramados, tira frutas vêrdes, atira de baladeiras e, o que é peior, alguns deles defecam em plenas alamedas. Aguardo oportunidade para citar nomes e testemunhas.

Pois é esta a gente que se queixa quando sofre as devidas repreensões, gente que bem merecia um corretivo policial.

Em relação ao horario de abertura, costumo abrir o parque quinze ou vinte minutos antes das seis horas e disto já estão cientes os meus chefes. Não é possivel abri-lo de madrugada para atender a meia duzia de farristas, que passam a noite acordados.

Sobre uma porta estragada nos banheiros, já a Prefeitura ia providenciar, aliás com muito bôa vontade pois a maioria dos frequentadores, pelo desmazelo que têm mostrado quasi não são dignos dessas atenções.

E, por fim, sr. redator, desculpando-me da extensão da presente, há a ultima acusação de que proibo a saída dagua.

Esta é uma para não se responder. E' a expressão do despeito, uma calunia, pois sempre me tenho cingido a cumprir ordens dos meus chefes e estes nunca me deram ordens neste sentido.

Agradeço a v. s. a gentileza da publicação e subscrevo-me com a maior estima.

De v. s. amo. Cro. e obro. — **Manuel Laureano Alves.**

Telegramas retidos

Ha, na Repartição Geral dos Telegrafos, telegrama retido para Antonia Silva, rua 24 maio.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de maio:

Londres	1—10—19—28
S. Antonio	2—11—20—29
Teixeira	3—12—21—30
Confiança	4—13—22—31
Véras	5—14—23—
Brasil	6—15—24—
Mercês	7—16—25—
Pôvo	8—17—26—
Minerva	9—18—27—

OURO!?!

O MELHOR PREÇO DA PRAÇA, compra Agripino Leite, de 7$600 a 10$000 a grama. Qualquer quantidade: moedas, joias, relogios, etc., Rua da União, 7. (Ao lado do Palacio das Secretarias.

SOUZA CAMPOS grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 112.

CONFECÇÕES DE VESTIDOS E CHAPÉOS

(SOB MEDIDA E PELOS ULTIMOS FIGURINOS)

A maxima pontualidade e bom gosto. Preços razoaveis. — Av. B. Rohan, n.° 216 — João Pessôa.

CASA

VENDE-SE uma na Avenida Vasco da Gama 992, onde funciona o Colegio "José Bonifacio", terreno proprio dispensado de imposto, medindo 20 mts. de frente e 92 de fundo, bastante comodos, com agua e luz, prestando-se para grande familia, muitas fruteiras. E' barato. A tratar com o sargento Epitacio Vieira Araujo, do 22.° B. C., residente na mesma rua n.° 1019.

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

PEDE-SE a quem encontrou uma sombrinha de sêda preta, tendo no cabo uma chapa de ouro com o nome "Noca", o obsequio de entrega-la á avenida Corêmas, 28, que será generosamente gratificado.

Aos agricultores

Vende-se um alambique com a respectiva carapuça de ferro, para 30 canadas, e tambem uma moenda com 16 polegadas. Negocio urgente. Preço de ocasião.

A tratar com Francisco Araújo, rua Mons. Walfredo, 30, nesta cidade.

BRONZE ALUMINIO E COBRE

a peso, para fundição compram-se á RUA SANTO ELIAS N.° 180

CURSO DE INGLÊS

ANESIO BORGES FILHO ensina inglês pratico e teorico.

Longo curso de aperfeiçoamento na America do Norte.

28, rua Epitacio Pessôa.

RELOGIOS

CYMA é a marca que significa garantia.

Joalharia Mororó

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ARTIGOS DENTARIOS
Aneis de N. S. de Lourdes.
COMPRA-SE OURO DE 6$ Á 12$ A GRAMA.
Rua B. do Triunfo, 451

ANUARIO DAS SENHORAS
Preço 6$000
Na Livraria Popular
Rua B. do Triunfo, 393
João Pessôa

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "PARÁ" — Esperado do norte no proximo dia 26 de maio e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do norte no proximo dia 3 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 25 de maio, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 31 de maio e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA SANTOS — NEW ORLEANS

CARGUEIRO "JABOATÃO" — Esperado de Tampico no proximo dia 27 e sairá no mesmo dia para Rio de Janeiro, Santos, Antonina e Rio Grande.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armasem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "TAQUI"

Chegará no dia 20 de maio e sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPOR "HERVAL"

Chegará no dia 20 de maio e sairá depois da demora necessaria para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão, Amarração e Areia Branca.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"OSVALDO ARANHA"

Esperado dos portos do sul do país no dia 22 do corrente, saindo após a demora necessaria para Natal, Macáu, Aracatí, Fortaleza, Camocim e Areia Branca, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 5,20 horas (FACULTATIVO).
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 5,30 horas (FACULTATIVO).
CHEGADA DO AVIÃO DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 15,50 horas (FACULTATIVO).
SAIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 16,00 horas (FACULTATIVO).
NOTA: — Confórme se verifica acima a escala dos aviões neste porto é FACULTATIVO.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA
em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 18 de abril
" 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 24 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 30 de maio e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS EXTRAORDINARIAS

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado do sul no proximo dia 30 e sairá no mesmo dia para Natal e Fortaleza.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armasem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armasem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

VAPORES ESPERADOS EM CABEDÊLO

PARA O SUL	PARA O SUL
Itassucê	
Esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.	

Recebe-se, também, carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as as mesmas em armazenagem.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA O NORTE	PARA O SUL
Itapé	**Itanagé**
Esperado dos portos do sul no dia 21 do corrente, sairá a 22, para: AREIA BRANCA, FORTALEZA, SÃO LUIZ, BELÉM.	Esperado dos portos do norte no dia 23 do corrente, sairá no mesmo dia, para: MACEIO', BAÍA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

Passagens, encomendas e valôres, atendem-se no escritorio até ás 15 horas, na vespera da saída dos paquetes.

Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro n.° 8 — Fone 234.

A CIENCIA CRÊA EMPREGOS

Nova York (Serviço de Informações Pan_Americano) — Não sabendo a que atribuir a crise economica mundial dos ultimos tempos, com as suas multiples e aterradoras consequencias, lançou_se o homem na busca de causas imaginarias, e entre todas elas nenhuma lhe tem parecido mais responsavel pelos nossos males que o progresso cientifico. Nada está, porém, mais longe da verdade. A radio_telefonia, o cinema falado, a eletricidade, o automovel, têm porventura, privado o homem do seu pão quotidiano? Antes pelo contrario!

E é coisa perigosa meter_se a ralhar com a ciencia, ou levantar falsos testemunhos, porque não é, de certo, o silencio a maior das suas virtudes. Essencialmente combativa, tem uma força avassaladora, e ai de quem pretender opor-se a ela, amparado pelo fragil — embora grosso e aparatoso — escudo da ignorancia. Um unico projetil numerico quebra_o em mil pedaços, um unico raio da verdade o fulmina e o reduz a cinzas.

Pela boca dalguns dos seus prediletos neste país acaba a ciencia de dizer o que pensa das calunias que lhe tem sido atiradas, em relação com a crise do trabalho. O famoso professor do Instituto de Tecnologia da California e possuidor do premio Nobel, dr. R. A. Millikan, apontou ultimamente, em uma reunião publica realizada em Nova York, para o fato de como o eletron foi introduzido na industria, e como tem criado uma multidão de empregos, disse que das investigações cientificas têm que brotar outros frutos, que, como o eletron, expandirão o campo industrial e darão emprego a milhares de individuos.

E o não menos celebre dr. Carlos T. Compton, reitor do Instituto de Tecnologia de Massachussetts, afirmou tambem na mesma reunião que a ciencia não tem reduzido, mas antes aumentado, o numero de empregos, em virtude do qual o govêrno deveria velar pelo progresso cientifico, com o fim de que, aplicados á industria os descobrimentos que vão saindo á luz, sejam criados empregos para um numero de trabalhadores sempre crescente.

Em termos similares se declararam o dr. Frank B. Jewtt, vice_presidente da American Telefone & Telegraf Company, o dr. Henry A. Barton, diretor do Instituto Estadunidense de Fisica, e o sr. Owen D. Young, presidente da junta de diretores da General Eletric Company. Mas, se são terminantes as opiniões destes homens de ciencia, tanto mais o são ás vezes os algarismos.

Que nos revela a estadistica? Que a industria automobilista em si dá emprego neste país a 2.409.394 individuos, sem contar o aumento de atividades, e por conseguinte, de empregos, que essa mesma industria tem criado nas do aço, da borracha, do vidro e da fiação e tecelagem, de que forçosamente tem que se valer; em vez das 976.000 pessôas dedicadas em 1900 á fabricação de carruagens puxadas a cavalo.

Que na industria aeronautica trabalham 50.000 pessôas, na eletrica mais de 1.000.000, na de aparelhos radio_telefonicos e nas estações transmissoras 194.000, e centenas de milhares em outras industrias que devem a sua existencia ao progresso cientifico. — **C. C. Martins.**

O CANTICO DOS CANTICOS, uma produção Paramount dedicada áqueles que conheceram um grande amôr espiritual. Um filme de Marlene Dietrich no "Rio Branco", sabado, 26.

AINDA O DESASTRE DO AVIÃO "TAPAJOZ

Recebemos, da agencia da "Condor", nesta cidade:

"Levamos ao conhecimento de v. sas. que, com referencia ao doloroso desastre do avião **"Tapajoz"**, acabamos de receber do "SINDICATO CONDOR LTDA." a seguinte carta:

Como já é do conhecimento de todos pelos telegramas, acaba a nossa Empreza de sofrer uma consideravel perda com o desastre que vitimou, na noite de quinta-feira, dia 3, dois dos seus mais antigos e competentes auxiliares, o piloto-aviador sr. Sylvio Canizares Veiga e o mecânico sr. Mario Rubim.

O avião **"Tapajoz"**, um Junkers W. 34, que ha muito vem trafegando regularmente na linha Rio-Natal ultimamente se encontrava naquéla cidade do Norte, e fazia vôos especiais até Recife, tendo sido designado, desta vês, para trazer a correspondencia transoceanica, até ao Rio. Decolára de Natal ás 6.00 hrs. da manhã, devendo alcançar a nossa capital mais ou menos ás 19 horas. Justamente, depois de explendido vôo, na hora exáta em que era esperado, o **"Tapajoz"** aproximou-se da Praia do Cajú, iniciando as manobras para a amerissagem, quando se deu o lamentavel desastre, cuja verdadeira causa não foi possivel ainda apurar. Ambos os tripulantes do **"Tapajoz"**, auxiliares de reconhecida competencia, em quem a Empreza depositava a maior confiança, eram brasileiros. O comandante Sylvio Canizares Veiga, que ingressára em nossa Empreza no ano de 1927, era habil aviador, tendo pilotado diversos tipos de aviões, em todas as linhas mantidas pela Condor no territorio brasileiro. Fizéra uma bélissima carreira, voando primeiramente na linha Sul e, posteriormente, na linha Mato Grossense, onde executára o serviço sempre com a maior regularidade e segurança, e atualmente servia na linha Norte. Só no serviço da Condor, contava êle com um total de 401.702 kms. de vôo, isto é, perto de 2.350 hrs. Pelas suas bélas qualidades e pela sincera simpatia que irradiava de sua pessôa, o sr. Sylvio Canizares Veiga soube grangear a admiração e a estima de todos os que com êle conviviam.

O sr. Mario Rubim, mecánico do avião sinistrado, entrára para a nossa Empreza em 1930, e vinha desempenhando as suas funções a contento dos seus chefes. Servira em diversas linhas da Condor, voando cerca de 198.317 kms. num total de quasi 1.180 hrs., deixando grande numero de amigos entre os seus colégas.

A Condor sente-se no dever de prestar esta homenagem aos dois bravos tripulantes, com cuja morte, não sómente a empreza, mas também a Aviação Brasileira sofre uma incomparavel perda, por serem ambos elementos de incontestavel valor que, com o melhor dos entusiasmos, trabalhavam em pról do desenvolvimento da Aviação Brasileira.

Sem mais somos com elevada estima e consideração de v. sas. amos. atos. e obrigados — **W. Kroncke**, diretor".

No vento que me passa pelo rosto vêm os beijos teus... Marlene Dietrich em "O CANTICO DOS CANTICOS", a começar de 26 no "Rio Branco".

INSTITUIÇÃO DE CARIDADE

ASILO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA" — Boletim da semana de 13 a 19 de maio de 1934.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 16 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Teixeira de Vasconcélos que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: Antonio Primola, 10$000, Felipe Braga, 5$000, d. Aurelia Rosas Rattacaso, 100$000. Pelo Banco Central quota da distribuição de Obras de Secção Social de 1933, 200$000, d. Emilia Limeira de Araújo, s/mensalidade de abril 50$000, renda do sitio 25$300, dr. Clovis Lima, delegado da capital remeteu os seguintes artigos: três latas de goiabada (grandes), cinco idem pequenas, quatro idem de sardinha, trés sabonêtes, dois açucareiros e um maço de vélas.

Falecimento — Faleceram nos dias 14 e 19 os asilados Laudelino Leoterio do Nascimento e Maria Madalena.

Movimento de indigentes — Existiam 89 asilados. Entraram 4. Sairam 2. Ficam existindo 91, sendo 42 homens, 49 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Consêlho fôram designados para o serviço da semana de 20 a 26 o diretor José Onofre, o medico dr. Lourival Moura e a Farmacia Londres.

Notas — Além dos asilados matriculados, existem mais 7 em observação. O estado sanitario do Asilo contínua sem alteração.

Marlene — enigmatica e romantica em O CANTICO DOS CANTICOS, a maior cinta da Paramount este ano! Nos dias 26 a 28 no "Rio Branco".

UM ÁTO LOUVAVEL

O novo regime não havia, ainda, desobstruido os enormes obstaculos produzidos pela Republica Velha, com o fito bem intencionado de adaptar ao nosso país um sistema politico mais consentaneo com a indole de nosso povo, e já as cassandras intrusas e agoureiras não perdiam um momento, sequer, para depreciar essa ou aquéla obra; ou, quando menos, profetizar a não reconstrução politica e financeira do Brasil.

Não obstante, á proporção que iam tomando vulto as varias iniciativas da Nova Republica, fôram, também, pouco a pouco, desfazendo_se, no seu acanhado circulo de embustes, aquélas feiticeiras, até que, finalmente, hoje, se encontram de todo desaparecidas, ficando a desprender centelhas candentes, sobre as suas tenebrosas sombras, a obra inaudita creada pela Revolução.

Os poderes nacionais não mentiram aos que tiveram paciencia para esperar que dentro de 3 a 4 anos se recompuzesse uma obra que ha mais de 40 anos se vinha deteriorando.

E eis aí o espelho refulgente da obra colossal, metodicamente estudada, meditada e posta em pratica pelos homens de govêrno da Nova Republica, atestando, cada vez mais, a cegueira daquêles que não viam, ou, demonstravam não querer vêr a reconstrução estrutural do nosso país.

O govêrno brasileiro, se não tem realizado ainda tudo quanto tem prometido, é, naturalmente, porque, pelas razões já expostas, não se podia fazer tanto em tão curto espaço de tempo.

Entretanto, dentre os multiplos serviços creados pelos dirigentes da nação, um sobresái, no momento, por atingir, com beneficios de toda a especie, a maior de todas as classes que operam, honesta e honradamente, em todo o territorio nacional: — a classe dos trabalhadores em geral.

O desejo do Chefe do Govêrno Provisorio, de cooperação com os seus ilustres auxiliares, é, não resta duvida, deixar ao país um Estatuto complexo, onde todos possam encontrar, equitativamente, o bafejo e os rigores da justiça e da lei, e, para isto, não tem s. exc. se esquecido de que todas as classes devem ser ouvidas, atendidas e olhadas, com a devida simpatia, desde que todas e cada uma de per si, saibam apreciar, com o desvelo preciso, as atitudes patrioticas do atual Govêrno do Brasil.

O Presidente da Republica, com esse áto duplamente patriotico que vem de decretar, creando a Caixa de aposentadorias e Pensões para os operarios e trabalhadores, penetrou, mais profundamente, na simpatia e na admiração dos brasileiros reconhecidos.

O sr. dr. Getulio Vargas póde ufanar_se de que, se o seu nome e as suas ações eram admirados com certa simpatia, pela maioria dos brasileiros, redobrará, agora, essa admiração.

Pelo menos essa coletividade humilde, — que é a massa dos operarios e trabalhadores, que acaba de ser aquinhoada com o áto louvavel do Chefe da Nação, — e que, incontestavelmente, é a maior de todas, no país, saberá guardar, com carinho, o nome do Chefe do Govêrno Provisorio por esse áto patriotico e humanitario.

Manoel dos Anjos Pereira

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 5 — Impsto de transmissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, ficam notificados, pelo presente edital, os adquirentes de imoveis, por contrato de retrovenda, constantes da relação infra, a pagar, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, o imposto definitivo dos imoveis adquiridos condicionalmente, cujos prazos expiraram, sob pena de ser cobrado, executivamente, ao adquirente, o imposto de transmissão de propriedade a que estão sujeitos por força da lei.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 27 de abril de 1934. — **Heraclio Siqueira.**

Banco do Estado da Paraíba, Silvino Vitorio Torres, Caixa Rural, Fileto de C. Barros, Raul Henriques de Sá, Hermelinda de V. Porto, Henriques Siqueira, Secundino Toscano de Brito, Vital Pereira Gomes, F. H. Vergára & C.ª, Francisco Brasiliano da Costa, Ediberto Porto Paiva, Otavio M. Falcão, Rolino C. de Sá, Hermelinda H. de Sá, Antonio Pereira Lima, João Vitorio H. Meira, Amelia C. Costa, Marcilina da Silva Guimarães, Alfredo da Silva, Francisco de Paula C. Albuquerque, José de Mélo Luna, Claudiano Alustau e João da Mata Correia.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 6 — Industria e profissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, torno publico, que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bôca do cofre desta mesma repartição, o imposto de industria e profissão, até 50$000 em uma só prestação e as primeiras de maior de 100$000 até 500$000, referentes ao corrente exercicio, de acôrdo com o decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 3 de maio de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.

Visto: **M. Ribeiro**, diretor.

—

ALFANDEGA DE JOAO PESSÔA. — EDITAL DE PRAÇA SOB N. 49. — De ordem do sr. Inspetor, se faz publico, que serão vendidos em hasta publica as mercadorias abaixo discriminadas, respectivamente em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, nos dias 17, 21 e 24 do corrente mês, ás quatorze horas, no armazem n.º 3, desta Alfandega, no estado em que se acham, tudo nos termos do artigo 266, **in-fine**, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Lote n.º 1: — Duas caixas marca M. F. ns. 2.155 e 9.895, pesando 36 e 152 quilos, contendo partes de maquinas operatrizes; pós para dourar, produtos quimicos não especificados; moinhos para café, descarregadas respectivamente dos vapores nacionais "Itapura" e "Comandante Riper", de 20 e 22 de setembro de 1933.

Lote n.º 2: — Um feixe de trilhos de ferro pesando 14 quilos, marca I encarnado, sem numero e um encapado com uma duzia de escovas não especificadas, marca A. D., n. 1, descarregados dos vapores alemães "Adalia", de 17 de junho e "Munster", de 14 de outubro de 1933.

Alfandega de João Pessôa, em 12 de maio de 1934 O escriturario **Antonio Gomes Forte**.

—

EDITAL DE CONCORRENCIA — A Emprêsa Tração, Luz e Força (Encampada pelo govêrno do Estado) recebe propostas para aquisição de postes e trilhos de aço e carros motores para os seus serviços. No escritorio da Emprêsa, á praça Aristides Lobo, 156, para onde deverão ser endereçadas as propostas, no prazo de 10 dias, prestar-se-ão aos interessados os esclarecimentos e informações que desejarem. João Pessôa, 16 de maio, 1934. — **A administração**.

—

EDITAL — Em vista dos termos do acôrdo assinado em 11 de maio corrente, entre o Governo brasileiro e o Governo Francês, para a remessa dos atrazados comerciais, ficam convidados todos os interessados a fazer declarações dos seus creditos em moeda francêsa, dentro do prazo de 20 dias, a contar de 11|5|1934.

João Pessôa, 18 de maio de 1934 — Pelo Banco do Brasil — (Fiscalização Bancaria) — **M. S. Martins, Raul Azevêdo**.

—

EDITAL — ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — SECÇAO EM PARAIBA — Faço saber a quem interessar possa que o bacharel José Alipio Ferreira de Mélo e o academico, Alfrêdo de Paiva Malheiros, residentes respectivamente, em Piancó e Itabaiana, juntando os necessarios documentos, requereram suas inscrições, o primeiro no quadro dos advogados e o segundo no de solicitadores, desta Secção. Fica marcado o prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente, para o oferecimento de impugnações documentadamente. Secretaria da Ordem, em 21 de maio de 1934 — **Evandro Souto**, 1.º secretario.

—

TERMO DE INGÁ — Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 60 dias. — O dr. Orlando de Castro Pereira Téjo, juiz municipal do termo de Ingá, em virtude da lei, etc. — Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que, iniciado **ex-oficio** o inventario dos bens com que faleceu Manuel Barbosa, no lugar "Chupadouro", deste termo, foi declarado pela inventariante Ana Maria da Conceição, achar-se residindo na cidade de Manáus, capital do Estado da Amazonas, em rua não sabida, o herdeiro Francisco Barbosa de Lima, com 52 anos de idade, solteiro; em virtude do que mandei passar o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual o cito para por si, ou representante legalmente habilitado, no prazo de 48 horas que correrão em cartorio, dizer sobre as declarações da inventariante, ficando logo citado para todos os termos do inventario e partilha, até final sentença, sob pena de revelia, na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, será este afixado no local do costume e publicado no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta vila de Ingá, em 16 de maio de 1934. Eu, Manuel Rozendo Filho, escrivão interino do 1.º oficio o datilografei, subscrevo e assino. O escrivão interino, Manuel Rozendo Filho. (a) Orlando de Castro Pereira Téjo. Confórme o original: dou fé. O escrivão interino do 1.º oficio **Manuel Rozendo Filho.**

—

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PUBLICA — Escola de Aprendizes Artifices da Paraíba — De ordem do sr. diretor desta Escola e presidente da comissão julgadora de concorrencia, faço publico que, de acôrdo com o art. 52 do Codigo de Contabilidade, no dia 8 de junho proximo vindouro, pelas 13 horas, se aceitarão na secretaria desta Escola, propostas para o fornecimento do material indispensavel ao funcionamento desta Repartição durante o primeiro semestre do corrente exercicio, a saber:

Artigos de expediente e de escritorio: livros, papeis, lapis e demais materiais para as aulas primaria e de desenho; material para as oficinas de Trabalhos de Madeira; Trabalhos de Metal; Artes Graficas; Feitura de Vestuario e Trabalhos de Vime; artigos para iluminação, asseio e higiene; combustivel lubrificante e acessórios e artigos para merenda, constantes de um prato de sôpa, pães ou feijoáda.

Os artigos devem ser de primeira qualidade e serem fornecidos de acôrdo com as amostras, que poderão ser examinadas, diariamente nesta secretaria, que ministrará aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Os proponentes na organização e apresentação das propostas, observarão o que a respeito prescreve o Regulamento do Codigo de Contabilidade Publica da União e demais avisos referentes ao assunto.

Secretaria da Escola de Aprendizes Artifices da Paraíba, 23 de maio de 1934.

O escriturario, **Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque.**

—

EDITAL de 4.ª praça com o prazo de 8 dias — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que no dia 30 de maio corrente, pelas 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, realizada no salão terreo do predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, á rua Epitacio Pessôa, nesta cidade, o porteiro José Calazans Moreira Franco ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer nos seguintes bens moveis: um piano alemão marca "Dornier", com a respectiva cadeira, uma cristaleira e uma mobilia completa, estufada, de macacaúba, composta de 12 peças, penhorados a Manuel Soares Junior e que se acham em poder do depositario publico, cidadão Antonio Henriques de G. Monteiro, na ação cambiaria movida pela firma Fonsêca Irmãos & Cia., da praça de Recife. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 21 de maio de 1934. Eu, Justo Bernardino da Silva, escrivão interino o escrevi. (a) Sizenando de Oliveira. Conforme com o original, dou fé. O escrivão interino **Justo Bernardino da Silva.**

Associando-vos ao RADIO CLUBE DA PARAIBA prestais um relevante serviço á PATRIA e á HUMANIDADE pois êle deleita, educa e instrue, do sabio ao analfabeto que, não sabendo lêr, sabe ouvir e sentir.

MEDICOS E DENTISTAS

DR. JÓSA MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

CONSULTORIO — RUA DIREITA, 504

Qualquer tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

RESIDENCIA: Rua Visconde de Pelotas, 242 — JOÃO PESSÔA

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DR. LAURO VANDERLEI

CIRURGIÃO DO HOSPITAL S. IZABEL — DA MATERNIDADE

Tratamento de hemorroidas sem operação

Consultas das 2 ás 5 — RUA DIREITA, 389 — Telefone da residencia, 20

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-assistente do Prof. Fernandes Figueira, do Rio de Janeiro Pediatra da Inspetoria de Higiene Infantil

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2275

Esq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6

— RECIFE —

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

— SIFILIS —

DR. EDSON DE ALMEIDA

— ESPECIALISTA —

TRATAMENTO POR PROCESSOS ESPECIALIZADOS DE ECZEMAS, ACNE (Espinhas), PYTIRIASIS VERSICOLOR (Panos), ULCERAS, AFECÇÕES DO COURO CABELUDO, ETC.

Tratamento moderno da Lepra e do Cancer

Rua Duque de Caxias, 504 — Das 14 ás 17 horas.

João Pessôa

DR. JOÃO SOARES

MEDICO DO SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL DO ESTADO

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Consultas diarias das 16 ás 18 horas á Rua Barão do Triunfo, 474 — 1.º andar

Residencia: AVENIDA JUAREZ TAVORA, 536

— *JOÃO PESSÔA* —

DR. EVILASIO PESSÔA

Clinica medica em geral, com especialidade nas doenças do ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

Consultas diarias das 9 ás 11

Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUNFO, 400 — Tel. 315

Resid.: — RUA EPITACIO PESSÔA, 482 — Tel. 40.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialisação com o prof. Clementino Fraga, no Hospital de Isolamento S. Sebastião. Tratamento pelo pneumothorax artificial e outros metodos modernos.

Consultas diarias das 9 1/2 ás 11 horas

RUA BARÃO DO TRIUNFO, 400 — 1.º andar. — Telef. 315

CLAUDIO LEMOS

CIRURGIÃO DENTISTA

HORARIO: DE 14 A'S 17 HORAS

Consultorio — Rua Duque de Caxias, n. 250 — 1.º andar.

LABORATORIO BIO-QUÍMICO

RUA BARÃO DO TRIUNFO, 474 — 1.º

Analises e pesquizas clinicas

EMPOLAS E PREPARADOS FARMACEUTICOS DE PURESA E DOSAGEM GARANTIDAS.

DR. GENEBALDO AVELAR

CIRURGIÃO DENTISTA

EXECUTA TODOS OS TRABALHOS DE CLINICA PELOS PROCESSOS MAIS APERFEIÇOADOS

Consultorio e residencia — Av. Beaurepaire Rohan, 180

FARMACÊUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES

Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

— *JOÃO PESSÔA* —

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

— DEPOSITO —

Porto do Capim 200 — Telefone, 153

JOÃO PEREIRA DE LIMA

Avisa aos seus amigos e distintos freguêses e aos srs. construtores que tem em stock e se encontra habilitado a fornecer qualquer quantidade, com a maior presteza das seguintes mercadorias:

Tijolos de alvenaria, fabricado com agua doce; telhas, cimento, pedras de granito, britadas, de nos. 0, 1, 2 e 3; de alvenaria regular e calcarea. Areia doce, grossa e fina; madeiras de lei, de nossas matas, de qualquer espessura; ripas e caibros.

Transporte rapido

Aproveitando a oportunidade oferece á venda diversas vacas leiteiras de raça holandeza e uma coleção de lindos novilhos da mesma especie.

Tudo a preços excepcionais.

—

Podendo ser procurado em seu estabulo, á rua Padre Lindolfo, n.º 582 — Mandacarú.

Fone 123.

CURSO AUXILIAR, dirgido por Lilia Guedes, para alunos do 1.º e do 2.º ano dos cursos secundarios. Horario conveniente. Exercicios de elocução, redação e calculo. Mensalidade, 20$000. Pagamento adiantado. Matriculas á rua 13 de Maio, 507.

SECÇÃO LIVRE

Liberdade, Igualdade e Fraternidade — "SETE DE SETEMBRO SEGUNDA" — (Aug:. e Resp:. Loj:. Cap:.) — CONVITE — De ordem do Pod:. Ir:. Ven:. desta Resp:. Loj:. Cap:. são convidados os IIr:. em pleno goso de seus direitos a comparecerem á Sess:. de Eleiç:. que se realizará na proxima quarta-feira, 23 do corrente, ás 20 horas, no local do costume.

O referido ato é para a eleiç:. das LL:. e OOff:. que têm de dirigir os destinos desta Loj:. no periodo Maçon:. de 1934 a 1935.

Secret:. da Off:., em 16 de maio de 1934 E:. V:.)

C. Ribeiro, 7:. Secr:.

—

AO PUBLICO e especialmente ao comercio em geral, Bancos e Repartições do Govêrno — Avisamos que em data de 17 de abril do corrente ano deixáram de ser gerentes da nossa filial em João Pessôa, Estado de Paraiba, por suas livres e expontaneas vondes, os srs. Joaquim Alexandrino e Aminadad de Mélo, pagos e satisfeitos de seus haveres em nossa firma confórme recibo em nosso poder.

Pelo motivo acima exposto, ficam sem efeito e portanto cassados os poderes que lhes haviamos transmitido por procurações, assim como substabelecimentos nas mesmas que por ventura tenham sido feitos.

Recife, 18 de maio de 1934.

Confirmamos : — Vicente Soares & Cia., Joaquim Alexandrino e Aminadad de Mélo.

Testemunhas : — Aureo Cardoso do Rêgo e Ruy Barbosa da Silva.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

—

FALENCIA DE TARQUINIO DE CARVALHO E SILVA. Termo de Sapé. Aviso aos interessados — João Batista Pereira de Paiva, liquidatario da massa falida de Tarquinio de Carvalho e Silva, desta vila, avisa aos credores e demais interessados, que não ha dividendo nenhum a distribuir, em virtude da realização do ativo não haver dado nem para o pagamento das custas e despesas da massa, conforme tudo consta do relatorio apresentado e julgado pelo dr. juiz de direito da comarca.

Sapé, de maio de 1934.

João Batista Pereira de Paiva, liquidatario.

—

LOJA MAÇONICA "PRESIDENTE JOÃO PESSÔA"

— ESTATUTOS —

Art. 1.º — Fundada em 26 de janeiro de 1934, fica instalada na capital do Estado da Paraiba, com séde provisoria á avenida General Osorio numero 128 (Palacête Branca Dias) a Loja Maçonica "Presidente João Pessôa" de Maçons Antigos, Livres e Aceitos, jurisdicionada á Grande Loja de Paraiba (Brasil).

Art. 2.º — A Loja Maçonica "Presidente João Pessôa" é um agrupamento de homens livres, sem preconceitos de raças, crenças ou de nacionalidade, independentes e observadores das leis do país, reunidos em sociedade segundo os ditames e principios universais da Maçonaria. Compor-se-á de Maçons Fundadores, Filiados, Iniciados e Regularizados e Honorarios observadas as prescrições regulamentares e liturgicas.

Art. 3.º — A Loja Maçonica "Presidente João Pessôa" defenderá os seguintes postulados maçonicos:

a) — a união de todos os Maçons para a defesa da Fraternidade Universal;

b) — o aperfeiçoamento moral e intelectual da Humanidade por meio da investigação constante da Verdade, do culto inflexivel da Moral e da pratica desinteressada da solidariedade;

c) — assistencia maçonica aos seus Membros e suas familias;

d) — a fundação de estabelecimentos de ensino popular e hospitalares;

e) — a propaganda pela absoluta liberdade de conciencia e pela obrigatoriedade da instrução primaria, especialmente a profissional, relacionada aos interesses de cada região;

f) — a instituição de conferencias de interesse maçonico ou social contribuindo ainda para que a administração publica possa, em determinados casos, imprimir uma diretriz dentro dos rigorosos ditames da Justiça e da Equidade com o respeito absoluto de todos os direitos.

Art. 4.º — A Loja tem completa autonomia administrativa, observadas as determinações da Constituição da Grande Loja de Paraiba e leis dela derivadas.

Art. 5.º — O titulo distintivo da Loja Maçonica "Presidente João Pessôa" será imutavel.

Art. 6.º — A Loja administra e dispõe livremente do seu patrimonio, subordinadas as suas obrigações onerosas á previa aprovação de três quartas partes dos seus Membros Ativos na plenitude de seus direitos.

Art. 7.º — A Administração da Loja será anual começando cada exercicio em 26 de janeiro em homenagem á data do nascimento do seu patrono. Os cargos administrativos são os determinados na Constituição da Grande Loja e o seu Veneravel terá, nas relações civis o titulo de Presidente.

Art. 8.º — O Presidente ou Veneravel da Loja é o seu representante ativo e passivo em todas as relações sociais, maçonicas, profanas, judiciais e extra-judiciais, podendo constituir procurador para representar a Loja perante o civil.

Art. 9.º — Os estatutos da Loja não são reformaveis nas partes tocantes á Administração e no caso de reforma não haverá preterição de direitos.

Art. 10.º — Os trabalhos liturgicos e administrativos serão limitados ao simbolismo maçonico e realizados dentro dos Rituais, Constituição e Regulamentos adotados pela Grande Loja de Paraiba, e os seus Estatutos, leis e decisões serão moldados nas prescrições estabelecidas na Constituição de Anderson e nos Landamarks de Mackay.

Art. 11.º — Os Membros da Loja não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais e o patrimonio da Loja não servirá de garantia a compromissos assumidos por qualquer um dos seus Membros.

Art. 12.º — A Loja só será dissolvida quando tiver menos de sete Membros Mestres Maçons e nesse caso o seu patrimonio ficará sob a guarda da Grande Loja durante dous anos até quando poderá ter lugar o reinicio dos trabalhos maçonicos. Decorrido esse periodo, o patrimonio será destinado a auxilio ou manutenção de uma organização humanitaria.

Art. 13.º — Os presentes estatutos, uma vez aprovados pela Grande Loja entrarão em vigor e serão publicados no Diario Oficial do Estado para que sejam registrados em cartorio, constituindo-se a Loja em pessôa juridica de acordo com o Codigo Civil Brasileiro.

Gr:. Or:. de João Pessôa, (Paraiba) abril 21 de 1934.

Antonio Rabelo Junior, Veneravel (presidente); **Alcides Lacerda Lima**, 1.º Vigilante (1.º vice-presidente); **Flodoaldo Peixoto**, 2.º Vigilante (2.º vice-presidente); **Sizenando Costa**, orador; **Moreira Justo Vieira**, secretario; **Artur Monteiro de Paiva**, tesoureiro; **Renato Peixoto**, hospitaleiro; **Francisco Pedro da Silva Andrade**, M: M: , chanceler.

Visto:

Dr. João Arlindo Corrêia, Grão Mestre.

(As firmas estão reconhecidas).

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Série

Pedro Eugenio da Silva, com 47 anos de idade, residente em Mamanguape, neste Estado.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Chamadas
1.ª série

617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio
622 com multa até 20 junho.
623 sem multa até 15 junho.
623 com multa até 5 julho.
624 sem multa até 30 junho.
624 com multa até 20 julho.
625 sem multa até 15 julho.
625 com multa até 5 agosto.

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.

—

SEGREDO DO TALISMAN INDIANO

OPERA O VERDADEIRO MILAGRE!

Parabens aos que possuirem este maravilhoso poder, que se acha atualmente á disposição de todos que desejarem alcançar completa felicidade e bom exito em toda a sua vida.

Basta procurar o Talisman "Cartas Indianas Cabalistas" acompanhados do Horoscopo e do Signo da Constelação Zodiaca, de acordo com o mês de nascimento e as influencias Astrais, que prediz o destino mostrando claramente como devemos nos livrar dos incidentes da nossa vida, e ensinando-nos o verdadeiro caminho que nos leva á felicidade duravel.

Qualquer questão comercial ou financeira que se nos depare de um momento para outro será resolvida a nosso contento, fazendo os nossos mais rancorosos inimigos tornarem-se verdadeiros amigos em quem poderemos confiar.

Esta importante força "Cartas Indianas Cabalistas" que tem feito a felicidade de todos que adquirem-na resolverá todos os casos de vossa vida, na parte financeira, vos fazendo de um momento para outro ser contemplados com um bilhete de Loteria, ou ainda, um negocio concernente á vossa profissão onde podereis fazer a vossa fortuna.

Decidirá com a maior parcimonia possivel qualquer caso de amôr e casamento, sem que haja no entanto prejuizo em alguma das partes em jogo.

Os que desejarem adquirir as "Cartas Indianas Cabalistas" poderão encontra-las com o famoso ocultista que pela Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento a bem da humanidade é portador desta perene fonte de Felicidade, Saúde, Paz e Riqueza.

Para os que se acham ausentes da capital poderão enviar pelo correio em valor declarado a importancia de 15$000 que receberão pela volta do mesmo todas as instruções necessarias enviando, também, nome por extenso e mês do nascimento.

Para os da capital custa apenas a importancia de 10$000.

Rua Sá Andrade (Bôa Vista), n.º 368 — João Pessôa.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda". "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

VEMDEM-SE ou alugam-se as casas ns. 200 e 206, á rua São José, recentemente construidas, a tratar á rua Princêsa Isabel, n. 214 — Tambiá.

ALUGA-SE a casa n.º 108, á avenida João Machado, com oitões livres, saneada e comodos para uma grande familia. A tratar com o dr. Horacio de Almeida, á mesma av. n.º 259.

ARMAÇAO — vitrines em estado novo vende-se com ou sem sem o ponto, na rua Barão do Triunfo, 482.

BÔA OCASIAO — Para quem quer morar e negociar.

Vende-se uma ótima mercearia á rua 1.º de Maio, esquina com a avenida Senhor dos Passos n. 200. A tratar na mesma.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

ESTABULO — Vendem-se optimos novilhos de raça Holandêsa com cria, novilhotas em começo de amojo e garrotas, a preço de liquidação.

A tratar na Praça Vidal de Negreiros, n. 35.

140$000 — E' o custo de uma roupa de casimira, bem acabada, na Secção de Alfaiataria da **Casa das Meias**. A referida **Casa das Meias**, mantem lindo sortimento de meias e artigos de moda, para homens, senhoras e crianças, que vende por preços de reclame. Vende baralho, por preços sem competencia. **Avenida B. Rohan n. 144.**

ESTÁ EM ORDEM — Para quem precizar negociar ceder um ponto de primeira á rua 1.º de Maio esquina com S. Vicente n. 673 comprando a almação e uma pequena parte de mercadoria. A' tratar na mesma.

MOTOR PENTA — Vende-se um novo, força de quatro cavalos, a tratratar com Alvaro Jorge & Cia., á Praça Alvaro Machado n.º 3.

MOVEIS — Compra-se, vendem-se e trocam moveis, pianos, maquinas de costuras, e tudo o que represente valor, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo, 71. Os melhores preços.

PIANO ALEMAO — Dormer, cordas cruzadas, cêpo de metal novo; vende-se na rua de S. Miguel, 113

SEMENTES DE HORTALIÇAS NOVA REMESSA CHEGADA ONTEM NA "MERCEARIA MODELO

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como **a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.**

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

TERRENO — Vende-se um terreno com fruteiras, medindo 24 metros de frente por 280 de fundo, sito á avenida D. Pedro II n. 101, a tratar na avenida Osorio n. 113.

VENDEM-SE á rua B. da Passagem, 506, os seguintes moveis: 1 guarda-roupa com espelho, 1 penteadeira com banqueta, 1 lavatorio com marmore, 1 cama de casal e 1 mesinha de cabeceira.

VENDE-SE uma bôa casa á rua Amaro Coutinho (Portinho) n. 44, a tratar na rua Duque de Caxias n. 324.

VENDE-SE a fabrica "Cama Paraibana", a tratar com **Manoel da Cunha, no Paraiba-Hotel.**

VENDE-SE uma otima mobilia de imbuia, estufada de gorgorão estampado, composta de 12 peças. Ver e **tratar á rua 13 de Maio, 781.**

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDEM-SE, por preço de ocasião, 6 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 2 porta-bibelots e 1 centro de sala, tudo quasi novo.

Tratar á rua 13 de Maio n.º 211.

VENDE-SE duas casas, á rua da Republica a tratar na mesma, n.º 866.

VENDE-SE uma casa na movimentada estrada Cruz das Armas, para morar e otimo ponto para negocio com 2 terrenos anexos, por preço barato. A tratar com Alvaro Jorge & Cia., á praça Alvaro Machado n.º 3.

AOS SRS. PADEIROS

FARINHA DE TRIGO ARGENTINA:

"CRISTALINA", "CORÉA" E "REPUBLICANA"

São as melhores e mais rendosas! Superam em preços e qualidade a todas as demais marcas.

AGENTE NESTE ESTADO: — **FRANCISCO A. ARAUJO**

MATERIAL ELETRICO

NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR

á AGENCIA FORD

Lampadas "EDSON" de 5 a 300 WATTS

F. MENDONÇA & CIA. LTDA.

RUA MACIEL PINHEIRO, 38

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

TIPO INGLÊS — QUEIMANDO CARVAO E LENHA

FRAIMAN & SINGER

FILIAL EM RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.º ANDAR

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

POVO PARAIBANO — **Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.**

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

Rua Maciel Pinheiro, 404 — João Pessôa

ADVOGADOS

JOSE' TAVARES CAVALCANTI

ADVOGADO

CAMPINA GRANDE —:— PARAIBA

BEL. JOSÉ INÁCIO

RUA JOÃO PESSÔA N.º 31

AREIA —::— *Paraiba do Norte*

BACHAREL PRAXEDES PITANGA

ADVOGADO

RUA AMARO COUTINHO, 141

João Pessôa

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 23 de maio de 1934 | NUMERO 111

HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA"

A SOLENIDADE DO ULTIMO DOMINGO

No ultimo domingo, conforme antecipámos, realizou-se a solenidade da posse do dr. Nelson Carreira, no cargo de diretor medico do Hospital Proletario "João Pessôa", mantido pela "Aliança Proletaria Beneficente".

Precisamente ás 14 horas teve inicio a sessão solene desse sodalicio, assumindo a presidencia o sr. Joaquim Pereira do Nascimento, que depois de abrir a sessão passou a direção dos trabalhos ao dr. Newton Lacerda.

A sociedade prestou expressiva homenagem ao comandante Alfrêdo Bamberg, que se achava presente, acompanhado de sua exma. esposa.

Em palavras de grande sinceridade, o presidente se referiu ao apoio do referido militar á instituição e á sua eficiente cooperação para consecução da finalidade que se propõe realizar.

Em seguida, o dr. Newton Lacerda, cujo mandato de diretor medico acabava de expirar, procedeu á leitura do seu Relatorio, historiando a sua atuação no referido cargo, durante o ano social findo, empossando, após, o dr. Nelson Carreira, no posto para que fôra escolhido.

Assumindo o posto que vinha de lhe ser confiado, o dr. Nelson Carreira proferiu brilhante discurso, estudando, com grande elevação, as questões sociologicas da atualidade e expondo o seu ponto de vista avançado a respeito do momentoso problêma.

Ocupou a tribuna, também, o orador oficial da "Aliança Proletaria", sr. Idalino Xavier, que proferiu segura oração, saudando os drs. Newton Lacerda, diretor-medico que concluiu o mandato e o dr. Nelson Carreira, principal animador da instituição e escolhido para preencher o cargo vago.

Concluindo o seu discurso, o sr. Idalino Xavier leu uma poesia da sua lavra na qual exaltava a ação do dr. Nelson Carreira no meio proletario pessoense, salientando a sua dedicação ás classes trabalhadoras e o seu entusiasmo por todos os movimentos que visam a melhoria da mesma.

Em nome da Sociedade de Artistas, Mecanicos e Liberais, discursou o sr. Mardoqueu Nacre, delegado dêsse sodalicio, saudando o novo diretor do Hospital Proletario e a agremiação mantenedôra dêsse instituto.

A cerimonia teve grande concorrencia, vendo-se presentes o comandante do 22.º B. C., major Alfrêdo Bamberg; comandante Eduardo Penfold, capitão dos Portos; varios oficiais da guarnição federal e delegações de todas as sociedades operarias desta capital.

—

No balancête da "Aliança Proletaria Beneficente" que publicamos em nossa edição de domingo, saiu um grave erro de revisão: assim, onde está: "oférta do comendador Manuel Alves de Brito", deve-se lêr 2:000$000 e não como saiu.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Provas parciais :

Foi afixado ontem na portaria do Liceu Paraibano edital chamando hoje, á prova parcial os alunos matriculados nas seguintes disciplinas, confórme as turmas abaixo enumeradas :

A's 8 horas

Francês 1.ª série turma — A.
Inglês 2.ª série turma — B.
Matematica 2.ª série turma C.
Quimica 5.ª série 1.ª turma.

A's 9 1|2

Francês 1.ª série turma — B.
Inglês 2.ª série turma A.
Matematica 2.ª série turma — D.
Quimica 5.ª série 1.ª turma.

A's 13 horas

Português 2.ª série turma — B.
Ciencias 2.ª série turma — C.
Geografia 3.ª série 1.ª turma.
Historia 4.ª série 1.ª turma.

A's 14 1|2

Português 2.ª série turma — A.
Ciencias 2.ª série turma — D.
Geografia 3.ª série 2ª turma.
Historia 4.ª série 2.ª turma.

Em franca prosperidade a industria nacional de vinhos

Pelo sr. Eduardo Cunha, comerciante estabelecido nesta cidade, á praça Antenor Navarro, n.º 15, com escritorios de comissões e consignações, nos fôram gentilmente enviadas, ontem, acompanhadas de varias amostras, algumas garrafas dos finos e afamados vinhos nacionais "Imperial Branco", "Moscatel Imperial", "Conde d'Eu" e "Nobre".

Esses produtos, que já têm o seu conceito firmado nos nossos mercados e no estrangeiro, são fabricados, exclusivamente, com uvas de especial qualidade, pelos srs. Luís Antunes & C.ª, conhecidos viticultores e vinicultores em Caxias, Estado do Rio Grande do Sul.

Dessas marcas, vêm merecendo especial preferencia o "Imperial Branco", magnifico vinho que, sem nenhum favor, póde rivalizar vantajosamente com os melhores de procedencia estrangeira, o "Conde d'Eu" tipo Porto, e o "Moscatel Imperial", todos de finissimo paladar.

Possuindo extensos vinhêdos nas suas grandes propriedades, em São Luís, Caxias, os srs. Luís Antunes & C.ª vêm se constituindo dos mais operosos incentivadores da industria vinicola nacional, bem servindo de atestados da sua capacidade de trabalho os premios obtidos pela sua adiantada firma comercial nas varias exposições de vinhos realizadas no sul do país.

Dentre êles se destaca o Grande Premio, que lhes fôra conferido pela comissão julgadora da Festa da Uva, realizada no Rio Grande do Sul, em 1933.

Ao sr. Eduardo Cunha, que é o unico representante, neste Estado, dos referidos produtos, somos gratos pela oferta que nos fez.

"O MEU BOI MORREU"

Pena que hoje seja o ultimo dia de exibição dessa esplendida comedia da "United Artists". Ainda ontem fômos ao SANTA Rosa e quasi nem podiamos penetrar no velho casino. Cheio, completamente repléto de familias e cavalheiros. E já era aquéla a setima exibição de O MEU BOI MORREU.

Nunca a nossa capital viu comedia melhor que essa. Eddie Cantor e o seu terrivel grupo de "girls" conseguem manter a platéia em constantes risadas. Principalmente Eddie Cantor é o campeão de todas as atrações do filme. Tão contagiante quanto o Gordo e o Magro...

As aventuras que se desenrolam durante a pelicula são de molde a, pela originalidade e cumulo da extravagancia, torna-la unica dentre todas as similares. Não exageramos. O sucésso de bilheteria que vem obtendo o SANTA ROSA está aí para atestar o que afirmamos. Acrescentamos que nem em sua inauguração conseguiu apanhar o SANTA ROSA semelhante casa.

O MEU BOI MORREU encerra um misto de comedia e operêta, que, pela vivacidade com que é interpretada, não se mistura ás fitas do mesmo tipo que têm sido passadas na Paraíba.

Não podemos deixar despercebidos os esforços da Emprêsa A. Leal em trazer, agora, O MEU BOI MORREU a esta cidade, pois, somente em junho, êle entrará a ser exibido em Recife.

Os que ainda não assistiram á gozada comedia da UNITED-ARTISTS não devem perder esta ultima oportunidade que hoje se lhes oferece. — CRONISTA.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba

O presidente dêste Tribunal recebeu o seguinte telegrama circular :

Rio, 18 — Circular — Sómente processos inscrição iniciados Estados e Territorio Acre até dez abril 1933 e Distrito Federal até quinze mesmo mês e ano serão ultimados fórma estatuida decreto 22.168 cinco dezembro de 1932. Os processos qualificação qualquer tenha sido data seu inicio devem ser concluidos fórma estabelecida Codigo Eleitoral com as modificações introduzidas recente decreto 24.129 dezeseis abril corrente ano. Atenciosas saudações — **Hermenegildo Barros**, presidente Tribunal Superior.

CINEMAS & FILMES

CARTAZ DO DIA:

SANTA ROSA — "Meu boi morreu".
RIO BRANCO — "Elisabeth d'Austria".
FELIPÉIA — "Misterio da Selva", 5.ª série.
JAGUARIBE — "Feita na Brodway".

—

"Elisabeth d'Austria" hoje no Rio Branco em "Sessão das Moças"

Estreiando ontem na téla do "Rio Branco", o bélo filme de Lil Dagover despertou grande interêsse com o luxo das suas cenas todas filmadas em ambientes riquissimos, reconstituindo uma época brilhante de um poderoso imperio. Hoje o Rio Branco faz sessão das moças com "Elisabeth d'Austria" oferecendo assim ao seu elegante publico feminino um espetaculo de fino gosto e arte.

—

OS CRIMES DO MUSEU, OU O MUSEU DE CÉRA

O Santa Rosa inaugurará com um grande filme o seu mês de grandes "hits" !

OS CRIMES DO MUSEU, ou antes, O MUSEU DE CÉRA, ou então, "The Mystery of Wax Museum é o grande filme que a empresa A. Leal & Cia. escolheu para iniciar a sua temporada de junho, o mês glorioso para toda cidade, o mês da IRMA BRANCA, de ZOMBIE, A LEGIÃO DOS MORTOS, de CAVADORES DE OURO, de UM ROMANCE EM BUDAPEST, de ALEM DO INFERNO !

Para uma programação assim, só mesmo este filme extraordinario da Warner First, versão inteiramente colorida, poderia estreiar! Espetaculo de sensacional ineditismo "OS CRIMES DO MUSEU relatam-nos a vida de um genial escultor que apela para os crimes mais hediondos para que maior brilho tenha a sua Arte ! Atravez as interpretações milagrosas de Lionel Atwill, o grande tragico, de FAY WRAY, no melhor papel de sua carreira, de Glenda Farrell, aquéla mulher ruim de O FUGITIVO, agora esplendida comediante, e de Frank Mc Hugh e sua gargalhada, iremos conhecer, no dia 2 de junho, no Santa Rosa a historia mais béla e mais horrenda de todos os tempos !

—

O CANTICO DOS CANTICOS

Interpretação de Marlene Dietrich

"Cine-Magasine" assim se refere ao estupendo filme que o "Rio Branco" oferecerá aos seus "habitués", no proximo sabado :

Apresentar um filme de Marlene Dietrich é ter a certeza de conseguir um grande sucesso, ainda mais quando se diz, e é verdade, que esse filme é o melhor trabalho de Marlene, e que teve a direção de um grande artista : Mamoulien.

A historia de "O cantico dos canticos", está baseada na evolução psiquica de um ideal, ideal este que a heroina do filme consegue mais tarde, vê-lo desfeito como todos os idéais.

O filme apresenta ainda Brian Aherne e Lionel Atwill.

Tanto um como o outro desempenham seus papeis de maneira simpatica, ainda mesmo que Lionel Atwill encare a personagem de um velho sensual que não póde fugir á sedução da mulher que lhe atravessa no caminho. Briand sendo a primeira vez que nos aparece, satisfaz em seu papel de escultor. Ha cenas e idilios magnificos e de grande efeito.

Enfim, excusamos dizer que "O cantico dos canticos" é um filme de sucesso absoluto, e para qualquer plateia..

"O cantico dos canticos", foi o filme do mês, não sómente porque é um grande filme, como também porque tem a interpretação de Marlene Dietrich que dispensa qualquer comentario. Esse filme da Paramount que sem favor algum alcançou um sucesso invulgar, é um filme que deve ser exibido largamente, porque é um filme de sucesso garantido.

—

"UMA NOITE NO CAIRO" ! Sabado no "Santa Rosa" — Uma operêta junto ás Piramides

Ramon Novarro vai reaparecer em seu genero e no genero de apresentação que êle mais gosta de fazer : um filme que é quasi uma operêta. Aliás quasi uma operêta junto ás Piramides... Trata-se de "UMA NOITE NO CAIRO", que êle, Myrna Loy e Reginald Denny interpretaram para a Metro-Goldwyn-Mayer, sobre um "background" de lindas e envolventes musicas, canções e cenarios delicios de fantasias e encanto. "UMA NOITE NO CAIRO" será o primeiro cartaz da temporada Metro-Goldwyn-Mayer, de maio a junho, no "Santa Rosa".

Um aviso ás "fans" faceiras e elegantes : na ultima sequencia de "UMA NOITE NO CAIRO", Myrna Loy apresenta um vestido de noiva que merece ser reproduzido nos proximos bonitos casamentos que se realizarem.

E ésse vestido é mais uma creação deliciosa de ADRIAN, o figurinista cujo prestigio entre nós já ofuscou o de Patou ou Lucien Lelong...

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

O nosso conterraneo dr. Manuel Florentino, medico e lente do Liceu Paraibano recebeu, desse sodalicio, o oficio infra:

Prezado dr. Manuel Florentino.

Junto tenho a honra de vos remeter a lista do quadro diretor da ABE no periodo de 1934-1935. Conforme vereis, vosso nome, pela justa reputação adquirida nos meios educacionais, mereceu, da assembléia competente, a elevada distinção de ser incluido no Conselho Diretor da mais antiga associação nacional de educação.

O proximo Congresso Nacional dos educadores se reunirá na Baía em janeiro de 1935. O atual govêrno desse Estado já manifestou o mais decidido apoio á iniciativa. E' nosso intuito que o futuro certamen seja um dos mais notaveis pelo interesse que desperte no professorado, graças a uma seleção apurada dos temas e dos especialistas que deverão relata-los. Solicito de vossa gentileza o obsequio de enviar-me, com a possivel urgencia, sugestões sobre a organização do Congresso que julgueis aconselhadas pela experiencia.

Outrosim, reunindo-se juntamente com o Congresso a Assembléia Geral da ABE, é imprescindivel, para que se torne cada vez mais **nacional** o escopo das nossas atividades, que se fundem sociedades filiadas nos Estados, onde ainda não foram creadas, e que, nos outros, se irradiem pelas cidades principais os nucleos já existentes. Conto para isso com a vossa decidida colaboração, e a secretaria vos enviará todas as informações que desejardes a respeito.

Conforme notareis na lista inclusa, o presidente da ABE e os presidentes das secções durante o periodo de 1933-34 passam a ser vice-presidentes respectivamente no periodo atual. Foi isso realizado para satisfazer a disposição estatutaria e regimental.

Subscrevo-me com elevada estima e consideração — **Lourenço Filho**, presidente".

—

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. — Diretoria — (1934 a 1935) : dr. M. B. Lourenço Filho, presidente; dr. Afranio Peixoto, vice-presidente; dr. Arquimedes Guimarães; d. Clotilde Mata e Silva, tesoureira; dr. Gustavo Lessa, secretario.

Conselho diretor: — Dr. Mario A. Teixeira de Freitas, dr. Fernando de Azevêdo, dr. A. Carneiro Leão, dr. Edgard Sussekind Mendonça, dr. Candido Mélo Leitão, dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, d. Juraci Silveira, d. Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, d. Marina Ribeiro Corimbaba; dr. Agnélo Bittencourt, Amazonas; dr. Guilherme Ribeiro, Pará; dr. Luiz Rêgo, Maranhão; dr. Benedito M. Napoleão, Piauí; dr. Joaquim Moreira de Sousa, Ceará; dr. Anfiloquio Camara, R. G. do Norte; dr. Manuel Florentino, Paraíba; dr. Estevão Pinto, Pernambuco; dr. Graciliano Ramos, Alagôas; dr. Helvecio de Andrade, Sergipe; dr. Agripino Barbosa, Baía; dr. Mario Casasanta, Minas; dr. Ciro Vieira da Cunha, E. Santo; dr. Francisco Paula Aquiles, E. Rio; dr. Paulo Carneiro, D. Federal; prof. Noemi Silveira, São Paulo; dr. Raul Rodrigues Gomes, Paraná; dr. Luiz de Andrade, Santa Catarina; dr. Emilio Kemp, R. G. do Sul; dr. Laudelino Gomes, Goiaz; dr. Virgilio Correia Filho, Mato Grosso; dr. José Alves Véras, T. do Acre.

Secções: — Educação preescolar — Presidente, d. Celina Nina; vice-presidente, dr. Olinto de Oliveira. Ensino Primario — Presidente, d. Consuelo Pinheiro; vice-presidente, d. Maria Reis Campos. Ensino Secundario — Presidente, d. Branca Fialho; vice-presidente, dr. A. Menêses Oliveira. Ensino Normal — Presidente, dr. Nestor Lima; vice-presidente, dr. Lourenço Filho. Ensino Superior — Presidente, dr. Luiz Freire; vice-presidente, dr. Artur Moses. Ensino profissional — Presidente, dr. Fidelis Reis; vice-presidente, dr. F. Venancio Filho. Educação fisica e recreação — Presidente, dr. Renato Eloi Andrade; vice-presidente, dr. Renato Pachéco. Educação higienica — Presidente, dr. A. Almeida Junior; vice-presidente, dr. J. P. Fonteneles. Educação artistica — Presidente, d. Ceição Barros Barrêto; vice-presidente, dr. Celso Keli. Administradores de educação publica — Presidente, dr. J. Batista Mélo; vice-presidente, dr. Anisio Teixeira. Inspetores de ensino — Presidente, dr. Pedro Gouveia Filho; vice-presidente, dr. Moisés X. Araújo. Diretores de escola — Presidente, d. Anfrisia Santiago; vice-presidente, d. Arteobela Frederi. Educação de adultos — Presidente, dr. J. Guimarães Menegale; vice-presidente, d. Armanda Alvaro Alberto.